

Anuário 7 // 2005



TEATRO VIRIATO

centro regional das artes do
espectáculo das beiras



VISEU

Anuário 2005

Ano oito **número** sete © 2006

Periodicidade anual

Tiragem 500 exemplares

Coordenação Miguel Honrado e José Fernandes

Edição Marta Margarida e Sandra Gomes

Design Dpx design gráfico

Fotografia // Capa e separadores João Garcia e DpX

// **No interior fotografias de** José Alfredo

Pré-impressão e impressão Gráfica Maiadouro

06_Calendário Geral de Actividades
08_Actividades
08_Teatro Viriato
08_CMV e outras entidades
08_Companhia Paulo Ribeiro
09_Eventos
09_Espectáculos
09_Produções, Co-produções e Estreias
09_Estreias Absolutas
10_Co-produções
10_Co-apresentações
10_Cedência de espaço
10_Redes de programação
11_Serviço Educativo
11_Projecto de continuidade
11_Projecto cíclico
11_Projecto pontual
12_Audiências
12_Ocupação de sala
13_Bilheteira
13_Assinaturas e descontos
13_1ª vez + visita guiada
13_Bilhetes subsidiados
14_Divulgação e sensibilização
14_Imprensa escrita
15_Cumplicidades
15_Financiadores
15_Amigos e Mecenias
15_Outras parcerias/colaborações
15_Benfeitorias e Arquivo
16_Internacionalização
16_Cultura sem fronteiras
18_Equipa
19_Companhia Paulo Ribeiro
19_Produções
19_Espectáculos
19_Actividades pedagógicas

Programação

22_Viagem de Inverno de Schubert
Maria João Pires e Rufus Müller
23_Wasteband
Patrícia Portela
24_Ballet Gulbenkian
Coreografias de Rui Lopes Graça,
Regina Van Berkel e Hervé Robbe
25_Bal Moderne
Companhia Rosas
26_Publique
Mathilde Monnier / Música PJ Harvey

27_Endgame revisitado
de Samuel Beckett / Teatro Meridional e Primeiros Sintomas
28_Anfitriões
Companhia Paulo Ribeiro / Encenação Claudio Hochman
29_Duplo
Luís Madureira
30_Conspiração uma investigação de Filipe Seems
António Jorge Gonçalves e Nuno Artur Silva
31_Les porteuses des mauvaises nouvelles
Companhia Instável
32_Recital de canto e piano
Inês Calazans e Nuno Vieira Almeida
33_Talvez Camões
Companhia do Chapitô
34_Indígo
Bernardo Sasseti
35_Dia maior
Né Barros
36_O oratório de Aurelia
Victoria Thierrée Chaplin
37_Mariposas e outros trajectos
38_Espectáculos
39_Ateliês
40_Joyosa
Joyosa
41_Se o mundo não fosse assim
Tá Safo / Artistas Unidos
42_Sans
Martine Pisani
43_FIMFA_Organillo
Stephen Mottram's Animata / Reino Unido
44_FIMFA_Bernards Puppet Bonanza
Picked Image
45_FIMFA_PIG
Whalley Range Allstars / Reino Unido
46_Mamã Lusitânia
Trigo Limpo / Teatro Acert
47_Is that all there is? Then let's keep dancing...
Nuno Vieira de Almeida e Vera Mantero
48_Ballet Gulbenkian
Coreografias de Clara Andermatt e Paulo Ribeiro
49_Corpo de Baile
Miguel Pereira
50_Canções
Pedro Abrunhosa
51_Memórias de um sábado com rumores de azul
Companhia Paulo Ribeiro
52_Cabelo branco é saudade
Ricardo Pais
53_Diz
Carlos Bica & Ana Brandão

54_CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO
Fernanda Fragateiro
55_Ácido
Teatro da Garagem
56_Uma história a penas
Trigo Limpo / Teatro ACERT
57_Contradicionais_Culbulto blanche et le psychopompe
Bruno Dizien
58_Contradicionais_CUªcobre
António Pedro e Vasco Diogo
59_Contradicionais_Convergence 1.0
Cie. Adrien. M.
60_Contradicionais_Jam session
Gira Sol Azul e Aye! Ramos
61_Contradicionais_Os desastres de Sofia e as estruturas do acaso
Prof. Dinis Pestana
62_Contradicionais_Um princípio comtradição
Prof. Paulo Barracosa
63_Contradicionais_Ah! Ah? Ah!
Prof. Paulo Almeida
64_Sucata sisters / Sarrabulho
Teatro Regional da Serra do Montemuro
65_A fábrica de nada
José Silva Melo / Artistas Unidos
66_Pólo-Pólo
Teatro de Ferro
67_Conferência Mecenato Cultural
Prof. Dr. Augusto Santos Silva
68_Aurora de F.W. Murnau
Orquestra Láudano / Filme Concerto

Ateliês Pedagógicos, Workshops e Exposições

72_Ateliês Pedagógicos e Workshops
73_fotos_Ateliês Pedagógicos e Workshops
74_fotos_Ateliês Pedagógicos e Workshops
75_Exposições
75_Mostra / João Garcia
76_Convite / Liza Hanna
77_Reencontro / José Alfredo

Amigos e Mecenias

80_Amigos
81_Mecenias
87_Equipa do Teatro Viriato 2005

CALENDÁRIO GERAL

Espectáculos

Ateliês e workshops

Exposições

Vários

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

04
Concerto de Ano Novo
Orquestra Filarmonia das Beiras

14 Jan > 26 fev
Mostra
Fotografias de João Garcia

14
Viagem de Inverno de Schubert
Maria João Pires e Rufus Müller

20 // 21
Wasteband
Patrícia Portela

28 // 29
Ballet Gulbenkian
Coreografias de Rui Lopes Graça, Regina Van Berkel e Hervé Robbe

Jan > Mar
Aprender a criar as nossas próprias danças
Ateliê de dança Paula Castro

Jan > Jun
Anjos e Piruetas
Visita/jogo/Ateliê Ana Varela

Jan > Dez
Experimenta-te
Ateliê de Teatro Rafaela Santos

Jan > Dez // 4^a feiras
Jazz à 4^a
Gira Sol Azul

05 > 07
Personagens com rosto de papel
Ateliê de Máscaras Lira Keil

11 // 12
Bal Moderne
Companhia Rosas

19
Publique
Mathilde Monnier
Música PJ Harvey

25 // 26
Endgame Revisitado de Samuel Beckett
Teatro Meridional e Primeiros Sintomas

28
Corpo a Corpos – Fragmento(s)
Workshop de formação Movimento e Voz II Ana Varela

1, 2, 3, 7, 8, 14 e 15
Anfitriões Companhia
Paulo Ribeiro
Encenação Claudio Hochman

5
Duplo
Concepção Luís Madureira

7 // 8
Narração por imagens
Workshop de Banda Desenhada António Jorge Gonçalves

11 // 12
Conspiração Uma investigação de Filipe Seems
António Jorge Gonçalves e Nuno Artur Silva

18 // 19
Les Porteuses Des Mauvaises Nouvelles
Companhia Instável
Coreografia Wim Vandekeybus

21
Corpo a Corpos – Fragmento(s)
Workshop de formação Movimento e Voz II Ana Varela

26
Concerto da Primavera
Conservatório Regional de Música de Viseu

27
Entrega de prémios Festival Teatro Jovem
Iniciativa CMV

2
Recital de Canto e Piano
Inês Calazans e Nuno Vieira de Almeida

8 Abril > 29 Maio
Convite
Fotografias de Liza Hanna

13
Talvez Camões
Companhia do Chapitô

16
Indigo
Bernardo Sasseti

22
Dia Maior
Né Barros

26 // 27
Twister
Iniciativa CMV

30
O Oratório de Aurélia
Victoria Thierrée
Chaplin

07 // 14
Mariposas e outros trajectos
Festival para quem gosta de voar

7 // 8
Asas Do Destino
Teatro Ká

8 // 9
Vídeo e Corpo
Aldara Bizarro e João Pinto

8 // 9
Valentim e Valentina
Aldara Bizarro

9 > 13
O Diário do Senhor Lepidoptero
Associação Truta

9 // 10 Maio
Histórias Dançadas
Sara Dionísio e Manuela Pedroso

9 > 13 // 14
Memórias do Tempo (gravadas no corpo)
Ana Varela

10 // 11
A Borboleta Violeta
Ana Bento

11 // 12
Eu Sou Tu
Miguel Horta

11 // 12
Teatro De Papel /Anfitrião
Teatro de formas animadas de Vila do Conde e TNSJ

Junho

Julho

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

11
Naífa
Iniciativa CMV

12 // 13
Borboletas de Papel
Tiago Lopes e
José Loureiro

12 // 13 Maio
Casulo de Imagens
Miguel Horta

14
Pupila D' Água
La Casa Incierta

14
Joyosa
Joyosa

20 // 21
Se O Mundo
Não Fosse Assim
Tá Safo / Artistas
Unidos

27 // 28
Sans
Martine Pisani

Maio > Jun
Era uma vez o
espaço... e depois o
movimento
Yola Pinto

7
FIMFA /
Bernards Puppet
Bonanza
Pickled Image

4 // 5
FIMFA / Organillo
Stephen Mottram's
Animata

07
Gala GNR
Iniciativa CMV

09
FIMFA / Pig
Whalley Range Allstars

10
Mamã Lusitânia
Trigo Limpo
/ Teatro Acert

10 > 12
Corpo a Corpos
– Ritmo(s)
Workshop de formação
Movimento e Voz III
Ana Varela

15
Projecção de filme
sobre deficiência
Iniciativa CMV

17
Is that all there is? ...
Nuno Vieira de
Almeida e Vera
Mantero

24 // 25
Ballet Gulbenkian
O Canto do Cisne
de Clara Andermatt
Organic Spirit / Organic
Beat Organic / Cage
de Paulo Ribeiro

29
Cromos
Companhia
Paulo Ribeiro

01 // 02
Corpo de Baile
Miguel Pereira

05
Soldado Fanfarrão
Iniciativa CMV

08
Canções
Pedro Abrunhosa

11 > 16
Mímica e
Teatro Físico
Companhia
Paulo Ribeiro

28
Apresentação
Técnica e Jazz
Companhia
Paulo Ribeiro

Jul > Dez
Conversas entre
a terra e a lua
Ana Varela /
Centro Educativo de
S. José

8 > 10
Memórias de Um
Sábado com
Rumores De Azul
Companhia Paulo
Ribeiro

15
Gala Jornal do Centro

23 // 24
Cabelo Branco
É Saudade
Ricardo Pais

Set > Dez
Chá Dançante
com S. Pedro
Visita/Jogo/Ateliê
Ana Varela

23 Set > 6 Nov
Reencontro
Fotografias de
José Alfredo

31
Diz
Carlos Bica &
Ana Brandão

01
Diz
Carlos Bica &
Ana Brandão

08
Tempos da
nossa meninice
Iniciativa CMV

14 Out > 14 Dez
CAIXA PARA
GUARDAR O VAZIO
Projecto de
Fernanda Fragateiro

21 // 22
Ácido
Teatro da Garagem

26 > 28
Uma História a Penas
Trigo Limpo
/Teatro ACERT

2
Jam Session
Gira Sol Azul e
Ayel Ramos

4 // 5
Culbulto Blanche
Et Le Psychopompe
Bruno Dizien

11 // 12
CU* cobre
António Pedro e
Vasco Diogo

11 // 12
CU* cobre
António Pedro e
Vasco Diogo

15
Ciclo de Colóquios
Despertar para
a Ciência
Os desastres de Sofia e
As estruturas do acaso

17
Arbutus do Demo
Prof. Paulo Barracosa

22
Ciclo de Colóquios
Despertar para
a Ciência
Ah! Ah? Ah!

25 // 26
Convergence 1.0
Cie. Adrien M.

2 // 3
Sucata Sisters
/ Sarrabulho
Teatro Regional da
Serra do Montemuro

6 > 8
A Fábrica de Nada
Jorge Silva Melo /
Artistas Unidos

11 > 13
Pólo-Pólo
Teatro de Ferro

16
Conferência
Mecenato Cultural
Prof. Dr. Augusto
Santos Silva

16 // 17
Aurora
de F.W. Murnau
Orquestra Láudano

19 > 23
Cidadania
Graeme Pulley

ACTIVIDADES

Programas

Total // 89



Teatro Viriato

O Teatro Viriato apresentou, em 2005, 89 espectáculos diferentes, sendo 76 provenientes da sua programação regular, 6 da iniciativa directa da Câmara Municipal de Viseu, 7 da responsabilidade da Companhia Paulo Ribeiro, estrutura artística residente, e dois outros atribuídos a outras entidades.

Deste total de eventos, 51 foram Espectáculos, 15 foram Ateliês Pedagógicos, 6 *Workshops*, 8 foram Conferências ou Encontros, 3 foram Animações de Rua, 4 foram Exposições e 2 actividades diversas.

Numa totalidade de 440 sessões públicas, realizadas nos seguintes espaços: Sala Principal, Palco, *Foyer*, Sala de Ensaios, Estúdio e outros espaços exteriores.

Por vários motivos, registaram-se cancelamentos de 13 sessões de actividades pedagógicas.

Câmara Municipal de Viseu e outras entidades

Para além dos eventos profissionais e amadores acolhidos no âmbito de actividades da Câmara Municipal de Viseu e outras entidades, o Teatro Viriato foi, durante 2005, o palco de uma parceria com o Bar do Teatro, apresentando semanalmente concertos de música Jazz ao vivo, pelo colectivo Gira Sol Azul.

Companhia Paulo Ribeiro

No ano de comemoração dos seus 10 Anos de actividade, a Companhia Paulo Ribeiro estreou 2 espectáculos no Teatro Viriato (*Anfitriões* de Claudio Hochman e *Memórias de um Sábado com Rumores de Azul* de Paulo Ribeiro) e fez duas apresentações públicas como resultado final de actividades pedagógicas.

Ao nível de actividades pedagógicas, a Companhia Paulo Ribeiro promoveu no Teatro Viriato, 553 aulas de dança e teatro, para 249 alunos.

EVENTOS

	2001	2002	2003	2004	2005
Espectáculos	35	34	37	89	89
Teatro	32%	30%	51%	18%	25%
Dança	38%	38%	22%	15%	16%
Música	27%	32%	13,5%	38%	16%
Outros	3%	-	13,5%	29%	43%
Ateliês / Workshops	9	5	25	9	21
Exposições	4	5	9	4	4
Outros	3	5	4	13	11

Espectáculos

Relativamente à tipologia de espectáculos acolhidos pelo Teatro Viriato, o ano de 2005 demonstrou um aumento nos espectáculos de Teatro (24 espectáculos). De dança foram 15 os espectáculos acolhidos; 15 de Música; 2 de Novo Circo e 39 de outros géneros (entre os quais Vídeo, Performance, Artes Plásticas), sendo 45 companhias de origem nacional e 14 estrangeiras.

O acolhimento de todos estes programas envolveu a participação de 855 pessoas, entre artistas, criativos, técnicos, produtores, outro pessoal de apoio e diversas personalidades.

Produções, co-produções, parcerias e estreias

A programação do Teatro Viriato durante o ano de 2005 foi estruturada sobre relações de parceria, sobretudo com instituições congéneres funcionando em todo o território nacional, com as quais se estabeleceram parcerias quer sob a forma de co-apresentações, quer sob a forma de co-produções ou ainda de programação em rede. ➤

O Teatro Viriato acolheu ainda 6 Estreias Absolutas

// **CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO** de Fernanda Fragateiro

// **Aurora de F.W. Murnau** musicado ao vivo pela Orquestra Láudano

// **Cu* (cobre)** de António Pedro e Vasco Diogo

// **Ácido** do Teatro da Garagem

// **Memórias de um Sábado com Rumores de Azul e Anfitriões** da Companhia Paulo Ribeiro.

>> Co-produções

- *Ácido* com Teatro da Garagem, Lisboa;
- *Cu*cobre* com Feira Viva (Câmara Municipal Stª Maria da Feira);
- *Sucata Sisters/Sarrabulho* com Teatro R.S. Montemuro, Castro.Daire;
- *A Fábrica de Nada* com os Artistas Unidos, Lisboa; Culturgest, Lisboa; DeVIR – CRAE Algarve -Faro; C A Casa das Mudanças, Funchal;
- *Aurora de F.W. Murnau* com o Cine Clube de Viseu;
- O Projecto CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO contou com mais cinco co-produtores, para além do Teatro Viriato: Centro Cultural Vila Flor em Guimarães; Teatro Aveirense; Câmara Municipal de Stª Maria Feira; Teatro Municipal da Guarda e Centro Cultural de Belém;
- E, finalmente, com a Companhia Paulo Ribeiro, co-produziu-se *Memórias de um Sábado com Rumores de Azul; Aprender a criar as nossas próprias danças; Experimenta-te e Era Uma Vez o Espaço...*

Co-apresentações

- Teatro Aveirense para a apresentação dos espectáculos *Bal Moderne* e *Convergence 1.0*;
- Culturgest, Lisboa, para *Bal Moderne, Publique, Joyosa* e *Corpo de Baile*;
- Rivoli Teatro Municipal, no Porto, para *Publique* e *O Oratório de Aurélia*;
- Faro, Capital Nacional da Cultura e Centro Cultural de Belém para *O Oratório de Aurélia*;
- Tarumba, Organização do FIMEA 2005, Lisboa, para apresentação de *Organillo, Bernards Puppet Bonanza* e *Pig*;
- Para o *Jazz à 4ª* a co-apresentação foi feita com Gira Sol Azul e Bicolamas-Hot, Lda.
- *Culbulto Blanche* foi co-apresentado com O Espaço do Tempo, Montemor-o-Novo, e Feira Viva (Câmara Municipal Stª Maria da Feira) e *Convergence 1.0* com esta última.
- O Ciclo de Colóquios *Despertar para a Ciência* foi uma co-apresentação com a Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu e Fundação. Calouste Gulbenkian, Lisboa;
- A Conferência *Mecenato Cultural* contou com o apoio da AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu.

Cedência de espaço

- Clube de Viseu cedeu o espaço para a realização de *Histórias Dançadas, A Borboleta Violeta e Borboletas de Papel*;
- A Livraria da Praça, em Viseu, para a apresentação do Livro “Museu do Tempo”;
- Escola S. Alves Martins, Viseu, para *Casulo de Imagens*;
- Instituto Piaget, Viseu, para *Memórias do Tempo (gravadas no corpo)*;
- Lar de Stº António, Viseu, para CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO;

Redes de programação

- Para além disso, o Teatro Viriato é um membro activo das Redes internacionais de programação IRIS e MIRA e da Rede Nacional de Programação de Novo Circo - Sem Rede.

SERVIÇO EDUCATIVO



■ O ano de 2005 foi um ano de aposta na programação de Serviço Educativo, por parte do Teatro Viriato. Depois de um período de pesquisa, reflexão e concepção de conteúdos programáticos e pedagógicos, durante 2004, o Serviço Educativo procurou, ao longo de 2005, concretizar, na prática, os objectivos estabelecidos no respectivo Plano de Acção Educativa. Dos objectivos concretizados, salientam-se:

/ diversificar a oferta programática do Serviço Educativo;
/ estreitar os contactos com os públicos-alvo;
/ estabelecer protocolos de parceria e criar redes de contacto com outros serviços educativos;
/ articular as competências de profissionais externos com a programação do Serviço Educativo;
/ conceber materiais pedagógicos adequados ao tipo de público e respectivas idades, vivências, interesses, expectativas, necessidades e disponibilidades.

Em cada trimestre de 2005, o Serviço Educativo deu enfoque a um 'projecto-âncora' específico, através do qual explorou o cruzamento entre linguagens: imagem e corpo, expressão plástica e expressão performativa, artes visuais e artes do espectáculo.

Projecto de Continuidade:

Anjos e Piruetas (Janeiro a Junho) e *Chá Dançante com S. Pedro* (Setembro a Dezembro) - Visita-Jogo/Ateliê em colaboração com o Museu Grão Vasco.

Projecto Cíclico:

Mariposas e outros trajectos
/ *Um festival para quem gosta de voar* (Maio)

Projecto Pontual:

CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO
(Outubro a Dezembro)

AUDIÊNCIAS

Ocupação da Sala

72% > 22 758



Nos 7 anos de funcionamento do Teatro Viriato (1998-2005), e apesar da redução de afluência, o ano 2005 tem a taxa de ocupação mais alta logo a seguir aos anos de 2001 e 2004.

O Teatro Viriato apresentou, em 2005, 440 sessões atingindo um público global de 22 758 pessoas, representando uma taxa de ocupação média global de 72%.

O público dos espectáculos promovidos pelo Teatro Viriato atingiu 15 197. As actividades pedagógicas do Teatro Viriato, nas vertentes de ateliês, *Workshops*, visitas guiadas e espectáculos para públicos escolares, alcançaram 10 055 pessoas, na sua maioria crianças e jovens.

Média de público de actividades pedagógicas 87%.

Média de público em espectáculos 61%.

Foram 34 193 as pessoas que, de uma forma ou de outra, usufruíram dos serviços do CRAEB durante todo o ano, entre aquelas que se deslocaram expressamente aos espaços do Teatro Viriato e as que assistiram a eventos noutros espaços, incluindo os públicos do Bar do Teatro (estimativa).

	2001	2002	2003	2004	2005
Espectáculos	12 298	12 459	11.814	17 953	15 197
Taxa de Ocupação	79%	65%	68%	79%	72%
Vendas	64%	47%	52%	64%	51%
Ofertas	15%	18%	16%	15%	21%
Ateliês / Workshops	1281	870	1.431	2 797	3 347
Visitas guiadas	1 130	1 525	1.485	1 139	367
Apresentações (Escolas)	888	331	-	655	49
C. M. Viseu	3 257	1 856	1.919	4 833	3 042
Diversos	50	50	2.715	7 527	805
Total	18 904	17 091	19.364	29 416	22 758

Bilheteira

A receita de bilheteira significou, em 2005, um montante equivalente a 8% do financiamento público.

Assinaturas e Descontos

Em 2005, as modalidades de aquisição de bilhetes a preço reduzido mais praticadas foram os descontos de estudantes e professores num total de 1453 bilhetes.

1ª Vez + Visita Guiada

Desde 2004 que o projecto 1ª Vez sofreu uma quebra de afluência. Em 2005 renovámos a imagem desta campanha, associando-a a uma visita guiada gratuita, mas sem resultados significativos.

Bilhetes subsidiados

Os donativos de Amigos especificamente direccionados para financiar bilhetes a pessoas carenciadas, permitiram, em 2005, que 1421 pessoas, na sua maioria crianças e jovens, tivessem acesso gratuito ou a preço reduzido a actividades programadas pelo CRAEB.

O ano de 2005 iniciou-se com a aplicação da estratégia de marketing definida no ano anterior. No entanto, no final do primeiro trimestre foram introduzidas algumas alterações no que diz respeito a materiais utilizados e à regularidade da sua produção.

As mudanças foram introduzidas por vários motivos, nomeadamente por razões de rentabilização de recursos humanos, de tempo e orçamentais.

A produção “caseira” de vários suportes de divulgação foi uma das características que marcou o ano de 2005, devido à aquisição de uma impressora laser de alta definição, qualidade de imagem e baixos custos de impressão.

Através de vários suportes, a divulgação do Teatro Viriato é assegurada em qualquer canal de comunicação: material de rua, Rádio, Televisão, Imprensa e Internet.

Em 2005 foram editadas 6 newsletters tendo este suporte sido alvo de um investimento no sentido de criar uma imagem própria, aumentar o espaço editorial, tornando-a numa publicação mais arejada e interessante, também com a introdução de novas rubricas.

O esforço de assessoria de imprensa traduz-se, em 2005, nos seguintes menções:

Imprensa escrita

Nacional – 236 menções; Local (Viseu) – 144 menções; Regional (outros Distritos) – 79 menções.

Números resultantes do arquivo de notícias a que tivemos acesso directo ou através da empresa Recorte.

Podemos, contudo, estimar mais de 500 menções anuais em órgãos locais, regionais e nacionais.

Ao nível das Relações Públicas, retomaram-se alguns contactos personalizados com várias instituições da cidade com o intuito de obter apoios à divulgação da programação do Teatro Viriato e de aproximação efectiva ao público de Viseu. Neste sentido, foi também organizado um encontro de Amigos e espectadores frequentes, em Novembro, para apresentação de novas propostas de descontos e assinaturas, assim como troca de outras sugestões e opiniões.

Financiadores

O projecto do Teatro Viriato é financiado fundamentalmente com verbas públicas provenientes em 60 % do Ministério da Cultura através do Instituto das Artes e 40% da Autarquia, cuja participação é acrescida ainda das despesas com energia eléctrica, água, segurança e limpeza do edifício. Quanto a financiamento privado, as receitas directas de bilheteira e donativos de Mecenas e Amigos, em 2005, corresponderam a 13,7% do financiamento público.

Amigos e Mecenas

Através das campanhas veiculadas em vários suportes, o projecto a+ Teatro Viriato Amigos contou, em 2005, com o apoio de 89 Amigos, 33 dos quais inscritos pela primeira vez.

Quanto a Mecenas, o Teatro Viriato contou com o apoio de 9 Empresas que prestaram o seu apoio das mais variadas formas, desde donativo monetário à prestação de bens e serviços, quer ao nível do projecto em geral, quer ao nível de projectos/espectáculos específicos.

Outras parcerias/colaborações

Relativamente a outros protocolos de colaboração, o Teatro Viriato manteve uma relação muito próxima com a Casa do Pessoal do Hospital S. Teotónio, o Instituto Piaget, a Caixa Geral de Depósitos e a Federação Académica de Viseu no sentido de conseguir o seu apoio à divulgação da programação do Teatro Viriato.

Ao nível de benfeitorias, destacamos a aquisição de uma máquina de impressão, cópia, digitalização e fax (Workcentre Xerox), para substituição de equipamento obsoleto. Com este investimento, melhorámos a qualidade de cópia e impressão, transferindo mesmo alguns trabalhos da tipografia para esta máquina, com redução de custos, para além de se ter continuado a renovação do parque informático com a substituição de um posto de trabalho, com apoio mecénico da empresa Gabiforma

Cultura sem fronteiras

Os territórios têm os seus limites físicos, mas as fronteiras morais, linguísticas, culturais e espirituais dos povos vão para além das linhas que separam cada país. Baseado nesta premissa, o Teatro Viriato integra redes nacionais e internacionais de programação.

Para além da integração recorrente de projectos internacionais na programação, o Teatro Viriato pretende alargar até 2008 a sua notoriedade em termos internacionais, sobretudo como um agente cultural atento e actuante no espaço europeu mormente no Sul da Europa.

Data portanto do início do ano de 2005 a sua adesão à rede internacional IRIS - Associação Sul Europeia para a

Criação Contemporânea que se tem revelado dinâmica, através das funções desempenhadas por Miguel Honrado no Conselho de Administração da Associação e pela sua integração num grupo de trabalho, especificamente criado para desenvolver uma pesquisa sobre as políticas culturais dos países integrantes da IRIS.

A IRIS tem como objectivo promover a colaboração e troca de experiências entre os profissionais dos países aderentes, proporcionando o conhecimento das realidades artísticas de cada país. Ao mesmo tempo, apoiar as novas dinâmicas e novos projectos de artistas independentes.

A sua actividade concentra-se, assim, na criação contemporânea e na sua circulação entre os membros da rede, como se

se tratasse de uma plataforma europeia. No fundo, proporciona a apresentação de projectos em teatros e festivais, nos diversos países. Estão envolvidos mais de 60 parceiros de Espanha, França, Itália e Portugal.

De Portugal fazem parte da Iris: A Oficina (Guimarães), CCB (Lisboa), Citemor – Festival de Teatro (Montemor-o-Velho), Culturgest (Lisboa), Balletteatro (Porto), Devir (Faro), Festival 7 Sóis, 7 luas (Lisboa), Quarta Parede (Covilhã), Teatro Aveirense (Aveiro), Teatro Viriato (Viseu), Transforma (Torres Vedras), com a coordenação do Instituto das Artes.

A Rede Europeia de Ateliers Para Jovens Actores (2005-2007) promove uma política activa de reinserção profissional de jovens actores através de acções concre-

tas como a produção de espectáculos, formação contínua e o alargamento da experiência destes artistas no território europeu. Para o efeito, os membros desta rede – Bélgica, França, Reino Unido, República Checa, Portugal - recebem os jovens artistas em residência ou apostam na apresentação dos seus projectos, dando a oportunidade de confrontarem o seu trabalho com o público internacional ou trocarem experiências com outros profissionais da sua área. Espera-se que nestes dois anos da primeira fase de desenvolvimento da rede, a mesma possa crescer e integrar novos membros. De notar que foi pedido, em 2004, um financiamento comunitário através da candidatura do projecto ao programa Cultura 2000, apresentada pelo Teatro Nacional de Bruxelas (Bélgica), membro da rede.

Haverá ainda a sublinhar neste capítulo o facto dessa mesma candidatura, edição 2004 não ter, lamentavelmente, obtido financiamento após passagem à fase de avaliação pelo júri de peritos competente. No entanto, dando seguimento aos propósitos artísticos iniciais de criação de uma Rede Europeia de Ateliers para Jovens Actores com uma missão privilegiada de integração no meio profissional, prosseguimos com a relação já firmada com a Companhia de Teatro Regional da Serra de Montemuro tendo mantido a co-produção original de *Sucata Sisters / Sarrabulho* – o primeiro atelier para jovens actores apresentado no Teatro Viriato em Dezembro de 2005.

Por último, pode referir-se como tendo tido notável repercussão internacional a Operação Jeunes Talents Cirque – Portugal, que mereceu atenção significativa por parte do meio profissional em França.

■ O ano de 2005 caracterizou-se por uma reestruturação da área de comunicação especificamente ao nível das Relações Públicas, com a mudança do responsável desta área, Marta Correia, dando continuidade às alterações iniciadas no final de 2004. As Relações Públicas são uma importante chave na comunicação do projecto à comunidade. Verificou-se a saída de Albino Moura, um dos fundadores e dos principais impulsionadores do projecto Teatro Viriato / CRAE das Beiras, por opção própria,

mantendo-se na Direcção do CAEV e muito próximo do desenvolvimento deste projecto, bem como a de Guillaume Baschet-Sueur, Consultor de Marketing e Comunicação, também fundador do CAEV, por indisponibilidade pessoal. Relativamente às outras unidades orgânicas não se registaram grandes variações relativamente aos anos anteriores. Ana Lúcia Figueiredo passa de Assistente a Técnica de Serviço Educativo e apenas a substituição da Assistente de Produção, Amélie Rousseau, em Julho, provocada

pelo pedido de demissão da titular do cargo, foi realizada sem sobressaltos. Acolhemos ainda dois estágios não remunerados propostos pelo Centro de Formação Profissional de Viseu /IEFP: António José Silva e Aldina Maria Almeida. A equipa permanente é constituída por 18 pessoas com uma média etária de 32 anos (em 31/12/2005), sendo 56% mulheres. 44% dos colaboradores têm idade inferior a 30 anos, 39% têm entre 30 e 35 anos e somente 17% têm idade superior a 40 anos.

Produções

A Companhia Paulo Ribeiro iniciou o ano de 2005 com a criação e produção de *Anfitriões*, a partir de Plauto, Molière e Camões, encenado por Claudio Hochman. Uma co-produção com o Centro Cultural de Belém com o apoio do Teatro Viriato e de algumas Câmaras Municipais do distrito de Viseu. *Anfitriões* foi apresentado no Teatro Viriato e em digressão pelas escolas do distrito. 2005 foi também o ano da comemoração dos 10 anos de actividade da Companhia Paulo Ribeiro, a propósito da qual Paulo Ribeiro veio a criar *Memórias de um Sábado com Rumores de Azul*. Uma criação a partir das quatro primeiras obras criadas para a companhia: *Sábado 2*, *Rumor de Deuses*, *Azul Esmeralda* e *Memórias de Pedra*. Este espectáculo estreou no Teatro Viriato, tendo depois

iniciado uma extensa digressão nacional e internacional.

Espectáculos

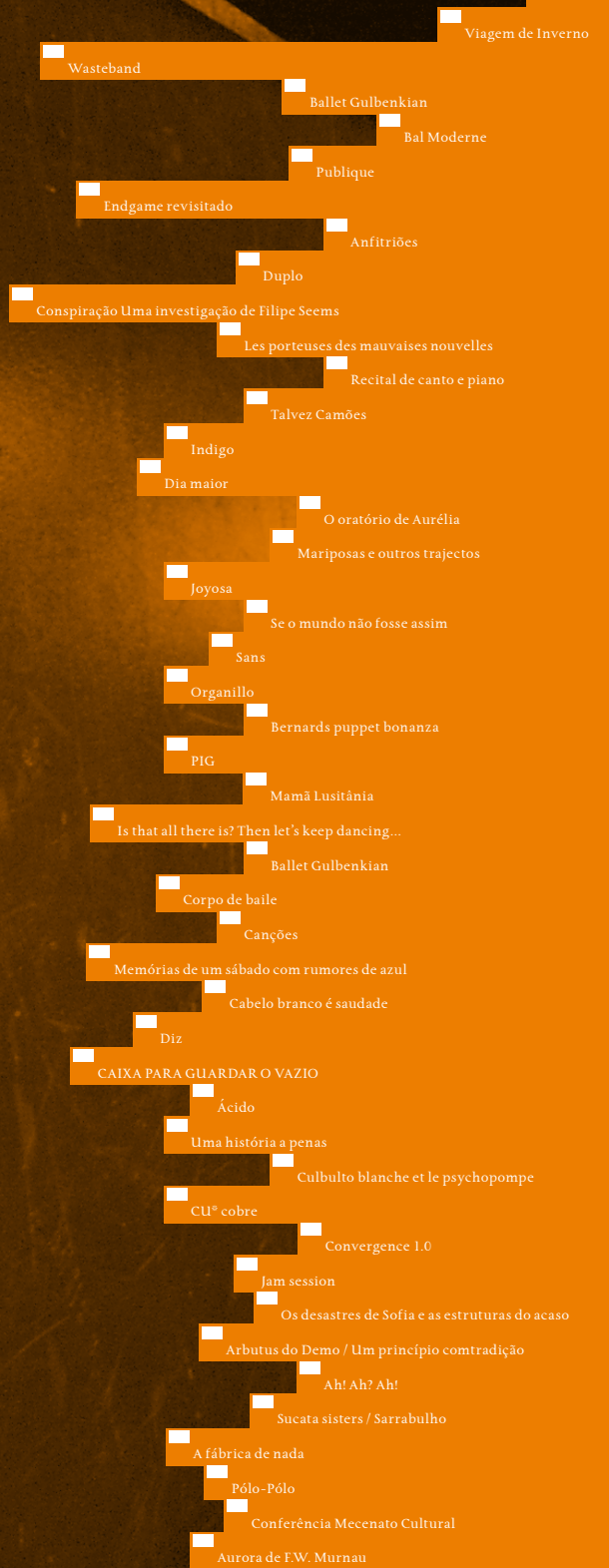
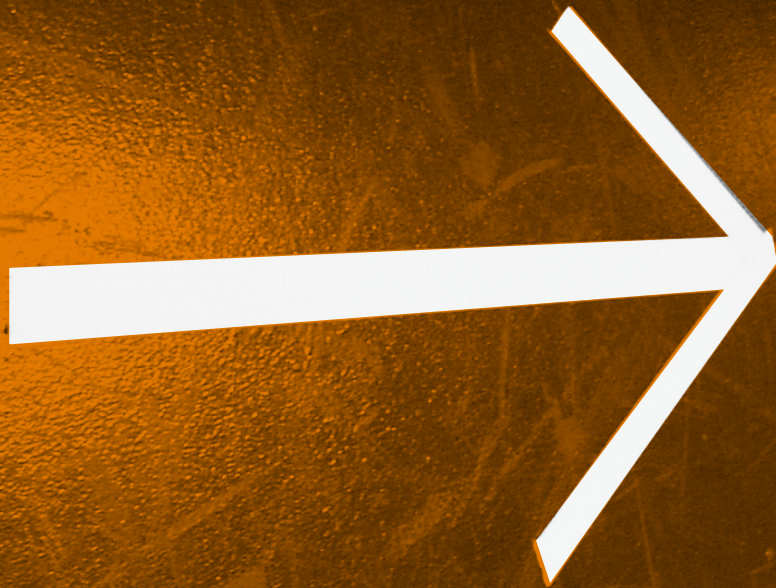
A Companhia Paulo Ribeiro apresentou *Anfitriões* de Claudio Hochman em inúmeras escolas do distrito de Viseu e iniciou em Setembro, após estreia no Teatro Viriato, a digressão de *Memórias de um Sábado com Rumores de Azul*, a propósito dos seus 10 anos de actividade.

Actividades pedagógicas

A par do programa regular de aulas de dança e teatro, promovidas ao longo de todo o ano, num total de 553 aulas para 249 alunos, a Companhia Paulo Ribeiro promoveu sempre novidades aliciantes, integrando novas modalidades e técnicas à sua oferta de actividades. John Mowat marcou novamente a sua

colaboração com a Companhia, através de um *Workshop* de Personagem / Teatro Físico e Visual.

2005 foi também um ano marcado por todo um trabalho de preparação da Companhia Paulo Ribeiro no sentido de mudar a sua actividade para um espaço novo para melhor desenvolver e alargar as suas actividades.



Programação



Viagem de Inverno de Schubert

Maria João Pires e Rufus Müller

14 JANEIRO 2005

Piano Maria João Pires
Voz Rufus Müller

“A estreia em Viseu da pianista Maria João Pires e do tenor Rufus Müller com o espectáculo “A Viagem de Inverno” abre a Temporada de 2005 no Teatro Viriato.”

Diário Regional de Viseu

“Uma viagem inesquecível. Ao longo de vinte e quatro canções, são muitas as emoções e os cenários que o viajante atravessa. (...) Maria João Pires deu mostras do seu variado som em todas as passagens a solo e na forma como coloriu todos os cenários para Rufus Müller cantar a sua viagem, sem concessões de parte a parte, os dois levaram a música da primeira à última nota, sem hesitações nem esperas, com a confiança cega de quem sabe que pode contar com o parceiro.”

Rui Pereira
Público



Wasteband

Patrícia Portela

20 E 21 DE JANEIRO 2005

Texto, interpretação e imagem Patrícia Portela
Design de som Christoph de Boeck
Design de espaço Eric da Costa
Imagem e montagem vídeo Patrícia Bateira
Ensaios e assistência técnica Susana Vidal
Direção e produção executiva Patrícia Portela e Helena Serra
Co-produção Casa Dias da Água
Apoios MC/IPAE, Sony, Lugar Comum, CNC, Transforma, Centro Coreográfico de Montemor-o-Novo, Imprensa Nacional Casa da Moeda, Kodak, Casa de Macau, CMI, Macpaio, Cafés Delta, Oceanário, TAP.

Espectáculo incluído na programação tangencial da Experimenta Design 2003, sob o tema "Beyond consumption". Menção Honrosa Prémio Acarte/Maria Madalena de Azeredo Perdigão 2003. Prémio reposição Teatro na Década 2003 do Clube Português de Artes e Ideias.

"A reconstrução de um ritual chinês que, em cada ano, prevê um dia em que é possível a lua cair nos oceanos, segundo probabilidades científicas enleia o espectáculo Wasteband, de Patrícia Portela."

Liliana Garcia
Jornal do Centro



Ballet Gulbenkian

Coreografias de Rui Lopes Graça, Regina Van Berkel e Hervé Robbe

28 e 29 JANEIRO 2005

Quase

Coreografia Rui Lopes Graça

Intérpretes São Castro, Sylvia Rijmer, Sandra Rosado, Ana Sendas, Allan Faliéri, Bruno Guilloré, Romeu Runa, Jermaine Maurice Spivey

Arranjos e Música Original Pedro Paixão e Fernando Ribeiro (Moonspell)

Espaço Cénico e Figurinos Vera Castro

Desenho de Luzes Jorge Ribeiro

A Closer View (na foto)

Coreografia e Figurino Regina van Berkel

Intérpretes Barbara Griggi, Wubkje Kuindersma, Laura Marín, Allan Faliéri, Carlos Prado, Rui Reis, Jermaine Maurice Spivey

Música Eleni Karaindrou

Projecção, Cenografia e Desenho de Luzes

Dietmar Janeck

Pergunta Sem Resposta

Coreografia e Figurino Hervé Robbe

Intérpretes Mayra Becker, Laura Marín, Cláudia Nóvoa, Teresa Alves da Silva, Danilo Mazzotta, Pedro Mendes, Rodrigo Vieira

Música original Andrea Cera

Desenho de Luzes Laurent Matignon

“Bailarinos da Gulbenkian Solidários com as Vítimas da Ásia”

1ª Página, Diário Regional de Viseu



Bal Moderne

Michel Reilhac / Companhia Rosas

11 E 12 FEVEREIRO 2005

Coreógrafo Angel Lieve De Pourcq
Coreógrafo Belly Boogie Randi De Vlieghe
Professores/assistentes Katja Pire, Joelle Demulder e
Domenico Giustino
Assistente-intérprete Koen D'hondt
Coordenação Joke Quaghebeur

“Vai um passinho de dança? Um baile diferente: entre os salões de baile e as pistas de dança de uma discoteca, um evento festivo onde o público é convidado a participar. Três danças de aproximadamente três minutos cada, especialmente concebidas para o espectáculo, são ensinadas ao público, cada dança aprende-se em 45 minutos, num ambiente agradável e festivo, sem as metodologias formais de uma aula de dança convencional e mais descontraído do que uma discoteca da moda.”

Regina Santos
Magazines Artes



Publique

Mathilde Monnier / Música PJ Harvey

19 FEVEREIRO 2005

Coreografia Mathilde Monnier

Música PJ Harvey

Intérpretes Magali Caillet, Germana Civera, Ondine Cloez, Corinne Garcia, Natacha Kouznetsova, I Fang Lin Lemoisson, Ana Sofia Neves Gonçalves, Filiz Sizanli

Cenografia Annie Tolleter

Luz Éric Wurtz

Figurinos Dominique Fabrègue
(assistida por Laurence Alquier)

Realização Sonora Olivier Renouf

Trabalho de Preparação Germana Civera

Observação Claude Espinassier

Direção Técnica Thierry Cabrera

Direção de Cena e Som Marc Coudrais/ Antonin Clair

Luzes Nicolas Castanier e Thierry Cabrera

Palco Jean-Christophe Minart

Produção Jean-Marc Urrea e Michel Chialvo

Divulgação Michel Chialvo

Assistente de Produção Anne Fontanesi

Co-produção Festival Montpellier Danse, Théâtre de La Ville – Paris, Festival D'Automne, deSingel – Anvers, Centre Chorégraphique National de Montpellier Languedoc-Roussillon

Co-apresentação Teatro Viriato; Culturgest e Rivoli Teatro Municipal

“Gangas e T-shirts, sapatilhas e mini saias. Oito raparigas conjugam os prazeres singulares de se divertirem enquanto dançam com o prazer de o fazerem juntas. A música é de P. J. Harvey, rockeira do feminino íntimo e apaixonado, do desejo e do mediático, áspera e sensual, independente, nas palavras de Gérard Mayen.

Para a sua nova peça Publique, Mathilde Monnier situa o prazer no centro do seu procedimento sempre muito contemporâneo.”

As Beiras



Endgame revisitado

de Samuel Beckett / Teatro Meridional e Primeiros Sintomas

25 E 26 FEVEREIRO 2005

Texto Samuel Beckett

Tradução Francisco Luís Parreira

Encenação Bruno Bravo

Interpretação Gonçalo Amorim (Nagg) Diogo Infante (Hamm) Miguel Seabra (Clov) Raquel Dias (Nell)

Cenografia Stéphane Alberto

Figurinos Chissangue Afonso

Desenho de Luz Miguel Seabra e Bruno Bravo

Responsável Técnico José Rodrigues

Fotografia de Cena Rui Mateus e Patrícia Poção

Registo Vídeo Edgar Feldman

Design Gráfico Mackintóxico

Construção e Carpintaria António Neto, Mínil, Nelson Reis

Colaboradores Leónia Charneca, José Teixeira, Sérgio Delgado, Zé Mateus

Assessoria de Imprensa Joaquim René

Produção Executiva Célia Pires

Direção de Produção Mónica Almeida

Co-Produção Teatro Meridional e Primeiros Sintomas

“A peça ‘Endgame revisitado’, um texto emblemático de Samuel Beckett, que aborda as relações de poder, mas também a solidão, a doença e a morte, está em cena até amanhã no Teatro Viriato. É uma co-produção do Teatro Meridional e Primeiros Sintomas que marca o regresso aos palcos de Miguel Seabra. ‘Endgame revisitado’ coloca em cena quatro personagens que aparentam ser os últimos sobreviventes de uma catástrofe.”

Sandra Rodrigues
Diário Regional

“Endgame é uma peça circular onde ‘o fim está no princípio e no entanto prossegue’. Trata-se, provavelmente, da peça mais emblemática de Samuel Beckett, quer pelo seu ‘sentido trágico e cómico’, quer pela maturidade da escrita e da construção dramática”.

Maria Albuquerque
Público



Anfitriões

Companhia Paulo Ribeiro / Encenação Claudio Hochman

01, 02, 03, 07, 08, 14 E 15 MARÇO 2005

Texto O Anfitrião de Plauto, também nas versões de Molière e Camões

Encenação e Espaço Cénico Claudio Hochman

Figurinos Rafaela Mapril

Interpretação Leonor Keil, Marta Silva, Romulus Neagu, João Lima, Graeme Pülleyn e Luciano Burgos

Produção Companhia Paulo Ribeiro

Assistente de Encenação Leonor Keil

Apoios MC/LA, Teatro Viriato, Câmara Municipal de Viseu

Co-Produção Centro Cultural de Belém

“Anfitrião, acompanhado do seu ‘servo’ Sosias, parte para a guerra. Quando regressa encontra a sua mulher, Almecna, na cama com o Deus Júpiter, que se fazia passar por ele. Deste encontro nascem dois filhos, um mortal (filho de Anfitrião) e o outro (filho de Jupiter) um deus grego, de seu nome Hércules. É esta a história que o espectáculo Anfitriões conta e que promete divertir o público viseense.”

Notícias de Viseu

“Encenada pelo argentino Claudio Hochman, a peça resulta dos textos de Camões, Plauto e Molière. Apesar disso, a contemporaneidade é uma característica muito vincada.”

Maria Albuquerque

Público



Duplo

Luís Madureira

05 DE MARÇO 2005

Concepção Luís Madureira
Música Franz Schubert, João Madureira
Vídeo Pedro Madeira
Desenho de Luz Nuno Meira
Voz Luís Madureira, Rui Baeta
Piano João Vasco de Almeida
Fotografia dos Intérpretes Margarida Dias
Produção original Teatro Nacional D. Maria II em colaboração com o Festival "Temps D'Images", Lisboa.

"Duplo, um espectáculo de canto, piano e vídeo sobe amanhã ao palco do Teatro Viriato. A concepção é de Luis Madureira que, obedecendo à norma criativa proposta pelo Festival Temps d'Images - estabelecimento de relações entre as artes performativas e a imagem - construiu este projecto. O projecto parte da ideia de duplo, no sentido amplo e geral de duplicação. Parte também,

muito concretamente, segundo o próprio Luís Madureira, da ideia de duplo descrita no poema de Heinrich Heine, *Der Doppelgänger*, utilizado por Schubert e incluído no conjunto de Lieder – *Schwanengesang*: a descrição de uma imagem que "imita" o sofrimento do sujeito que fala."

Diário Regional de Visu



Conspiração - Uma investigação de Filipe Seems

António Jorge Gonçalves e Nuno Artur Silva

11 e 12 DE MARÇO 2005

Um espectáculo de António Jorge Gonçalves e Nuno Artur Silva

Textos Produções Fictícias

Música Armando Teixeira

Desenho em Tempo Real António Jorge Gonçalves

Intérpretes Kalaf, Sandra Celas e Marco d'Almeida

Movimento Amélia Bentes

Co-produção Produções Fictícias, Officeplan_b

“Conspiração é um espectáculo difícil de catalogar. Nele podemos encontrar teatro, música, dança contemporânea, animação, desenho em tempo real, novas tecnologias. Este espectáculo constitui um marco assinalável no panorama da banda desenhada portuguesa.”

Folha de Tondela



Les porteuses des mauvaises nouvelles

Companhia Instável

18 E 19 DE MARÇO 2005

Direção artística, coreografia e cenografia

Wim Vandekeybus

Assistência artística e direção de ensaios

Eduardo Torroja

Assistente de ensaios (Bélgica) Muriel Héroult

Assistente de ensaios (Portugal) Marta Silva

Intérpretes Berit Jentsch, Eleonore Valère,

Gabrielle Nankivell, Hélder Seabra, Juha-Pekka

Marsalo, Jorge Jauregui Allue, Thomas Steyaert,

Josef Palm, Raúl Maia, Vania Vaneau

Direção Técnica Jan Olieslagers

Operação de Som: Marco Jerónimo

Música Original Thierry de Mey Déséquilibre

(para quarteto de cordas) revisão 2004 por François

Deppe

Violino 1 Igor Semenoff **violino 2** Sue-Ying Koang

viola Aurelie Entringer **violoncelo** François Deppe

pianos Jean-Luc Plouvier, Jean-Luc Fafchamps Aire
(para instrumentos de percussão samplados)

Direção de gravação Jean-Luc Plouvier

Mistura Jarek Frankowsky **Chaîne pour deux pianos**

Realização Thierry De Mey

Co-produção Companhia Instável, Última Vez,

Teatro Nacional S. João

“Vandekeybus trabalha a vertigem rítmica a partir de um estado de espírito concreto — a tensão que vive o mensageiro que tem consciência de que é portador de uma má notícia.”

Público

“É uma das mais interessantes criações, ou recriações, de 2004. Na virtual Companhia Instável, do Porto, todos os intervenientes artísticos são escolhidos por projecto, coreógrafo incluído. No ano passado, contrariamente ao que é habitual, o convidado foi um coreógrafo estrangeiro: Wim Vandekeybus.”

Cartaz, Expresso



Recital de canto e piano

Inês Calazans e Nuno Vieira de Almeida

02 ABRIL 2005

Soprano Inês Calazans

Piano Nuno Vieira de Almeida

Tradução Wesendonk-Lieder Yvette Centeno

“A soprano Inês Calazans e o pianista Nuno Vieira de Almeida regressam ao Teatro Virriato, em Viseu, para apresentar um programa de canções inspirado no universo do romantismo da *Belle Époque*. O ciclo de canção de câmara, designado *Wesendonk Lieder* surge da correspondência amorosa entre Wagner e Mathilde Wesendonk. O relacionamento

teve consequências artísticas. Compôs cinco canções sobre poemas da Mathilde. A escrita é apaixonada, com exigências de muita dificuldade à voz solista. Completam o programa algumas canções de Gabriel Fauré, Camille Saint-Saëns, Reynaldo Hahn.

Jornal As Beiras



Talvez Camões

Companhia do Chapitô

11, 12 e 13 ABRIL 2005

Encenação John Mowat
Interpretação Jorge Cruz, José Carlos Garcia, Rui Rebelo
Assistência de Encenação Cátia Santos
Desenho de Luz Marta Fonseca, Jochen Pasternacki
Cenografia Luís del Vale
Figurinos Natacha Paulino
Esgrima Artística João Maia
Direção de Produção Eduardo Henrique
Produção Rita Cabral Faustino
Consultadoria Histórica Helena Vasconcelos
Consultadoria de Textos Carole Garton
Apoios Ministério da Cultura, Instituto das Artes, Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Lisboa, Associação do Turismo de Lisboa, RTP, Antena 1, Hotel Tivoli, Vitalis, Esporão, Restaurante Restô

“Condenados ao esquecimento pela humanidade, os deuses gregos, no Monte Olimpo, mergulharam em profunda depressão... Invejoso da popularidade da Bíblia, Júpiter – rei dos deuses – envia Baco à Terra para conceber um filho: Camões. Este tem como missão escrever um livro que enalteça os deuses do Olimpo e como ajudaram Vasco da Gama na viagem marítima rumo ao Oriente. Nessa

altura, inicia-se a aventura de uma Odisseia reinventada, com novos factos históricos... ‘Talvez Camões’ é a peça, encenada por John Mowat, que hoje sobe ao palco do Teatro Viriato, em Viseu. Em cena, a Companhia Chapitô, explora as ‘incertezas históricas’ da vida de Luís Vaz de Camões, autor de *Os Lusíadas*”.

Público



Indigo

Bernardo Sassetti

16 ABRIL 2005

Piano Bernardo Sassetti

“O encantamento sentido pela imagem abstracta na pintura, fotografia e cinema motivou o pianista e compositor Bernardo Sassetti a criar Indigo. Um disco que vai ser apresentado amanhã, pelas 21h30, no Teatro Viriato, em Viseu. O músico encontrou no azul indigo a ‘cor de estar a sós com a música’. Dessa solidão musical surgiram temas tocados ao piano, nos quais se evidencia a cumplicidade entre a formação clássica e o jazz. Quase todo o trabalho vive do improviso.

Em Indigo, Bernardo Sassetti lança-se num nomadismo criativo, numa busca de imagens longínquas. ‘Essas imagens são uma incógnita; tornam-se ambíguas porque a sua compreensão musical é o resultado da minha - e da vossa - imaginação’ - exprime o pianista num texto de apresentação do mais recente trabalho”.

Liliana Garcia
Jornal do Centro



Dia maior

Né Barros

22 ABRIL 2005

Direcção e coreografia Né Barros
Música (composição e interpretação ao vivo)
Alexandre Soares
Desenho de luz José Álvaro Correia
Figurinos Maria João Sopa
Interpretação Carlos Silva, Elisabete Magalhães, Félix
Lozano, Jorge Gonçalves, Pedro Ramos, Pedro Rosa,
Susana Queiroz
Co-produção Balletteatro, TNSJ

“Em 22 de Abril, à noite, o Teatro Viriato apresenta ‘Dia Maior’, de Né Barros. É um dia diferente, uma ruptura de Né Barros com o passado recente, em que obedecia a estratégias pré-definidas de construção. É antes um *work in progress* do qual faz parte Alexandre Soares (músico e compositor) que partilha o palco com os sete bailarinos, tocando em tempo real. Cumplicidades e imprevistos.”

Notícias de Vouzela



O oratório de Aurélia

Victoria Thierrée Chaplin

30 ABRIL 2005

Direcção e Encenação Victoria Thierrée Chaplin
Intérpretes Aurélia Thierrée e Timothy Harling
Coreografia Victoria Thierrée Chaplin, Jaime Martinez
Desenho de Luzes Olivier Brochart, Laura de Bernadis
Sound Design Victoria Thierrée Chaplin
Direcção Técnica e Som Monika Schumm
Cenografia Victoria Thierrée Chaplin
Figurinos Victoria Thierrée Chaplin, Jacques Perdiguez, Veronique Grand, Monika Schwarzl
Fotografia Richard Haughton
Assistentes Nicola Reese, Tarzana Foures, Monika Schwarzl
Apoios Theatre "L'Avant-Scène"
Produção Bureau Dix

“Num mundo virado do avesso, onde a fantasia e a ilusão se misturam, uma jovem bailarina Aurélia Thierrée vagueia à procura de humanos. Pelo caminho, atravessa-se com a paixão, que transparece quando ouve um comboio passar. No mesmo palco Jaune Martinez que vive num Oratório, dança com Aurélia e tem diálogos arrebataados com as suas roupas. ‘L’Oratorio d’Aurélia’, um espectáculo de novo circo no âmbito do projecto Sem Rede, sobe esta noite ao Teatro Viriato, em Viseu. Em palco, um *patchwork* visual, onde transparece uma relação poética entre novo circo, teatro, dança e ilusões. Com direcção de Victoria Thierrée Chaplin, filha de Charlie Chaplin, e interpretação de Aurélia Thierrée, neta do famoso actor. ‘L’Oratorio d’Aurélia’ explora um universo fantasioso de imagens e música. Em cena, quimeras solitárias

são reveladas, escondidas ou guardadas nos movimentos das cortinas de veludo vermelho, ou saltam de uma antiga cómoda cheia de gavetas que abrem e fecham”. Num mundo virado ao contrário, os objectos e as personagens vivem de acordo com as suas próprias regras. Assim, o protagonista, que possui mãos braços pernas e pés completamente desmontáveis, veste-se directamente num gavetão. No mesmo universo imaginário, que proporciona um regresso à infância perdida, é o rato que come o gato e as flores na jarra estão viradas de cabeça para baixo. “Quem orchestra os actos? Quem vira o mundo de pernas para o ar? Talvez Jaime Martinez, a menos que ele próprio seja servo das cortinas que manipulam tudo.”

Maria Albuquerque
Público

07_14 Maio

Mariposas e outros trajectos

Festival para quem gosta de voar

Mariposas e outros trajectos pretende criar cumplicidades com a comunidade de Viseu, partilhando experiências ou proporcionando a criação em conjunto.

Mariposas como metamorfose: o que se vê, escuta, sente e experimenta, transforma-se em ideia, memória, conhecimento. Mariposas como metáfora de movimento: movimento interno (espírito, ideia, imaginação) e movimento externo (corpo, lugar, trajecto). Mariposas como laboratório de emoções, com outros trajectos: trajectos dentro do teatro, dentro da cidade, dentro de nós.





Espectáculo de abertura do festival

ASAS DO DESTINO

07 e 08 Maio 2005 Roscio
Teatro Ká



Espectáculo interativo de dança para o público jovem

VALENTIM E VALENTINA

08 e 09 Maio 2005 Teatro Viriato
Aldara Bizarro



Casulo de histórias

O DIÁRIO DO SENHOR LEPIDOPTERO

09 a 13 Maio 2005 Biblioteca Aquilino Ribeiro
Associação Truta

Espectáculos



Espectáculo de teatro de papel a partir de O Judeu

TEATRO DE PAPEL/ANFITRIÃO

11 e 12 Maio 2005 Teatro Viriato
Teatro de formas animadas de Vila do Conde e TNSJ



Espectáculo de teatro para bebés

PÚPILA D' ÁGUA

14 Maio 2005 Teatro Viriato
La Casa Incierta



Actividade de prolongamento do espectáculo

DE QUE COR SÃO AS LÁGRIMAS DA ALEGRIA?

14 Maio 2005 Teatro Viriato



Ateliê de vídeo-performance

VÍDEO E CORPO

08 e 09 Maio 2005 TEATRO VIRIATO

Aldara Bizarro e Catarina Campino ou João Pinto



Ateliê de dança criativa

HISTÓRIAS DANÇADAS

09 e 10 Maio 2005 CLUBE DE VISEU

Sara Dionísio e Manuela Pedrosa



Ateliê de expressão corporal e dramática

MEMÓRIAS DO TEMPO (GRAVADAS NO CORPO)

09 a 14 Maio 2005 INSTITUTO JEAN PIAGET

Ana Varela

Ateliês



Ateliê de expressão musical

A BORBOLETA VIOLETA

10 e 11 Maio 2005 CLUBE DE VISEU

Ana Bento



Ateliê de construção plástica

EU SOU TU

11 e 12 Maio 2005 TEATRO VIRIATO

Miguel Horta



Ateliê de construção de papagaios de papel

BORBOLETAS DE PAPEL

12 e 13 Maio 2005 CLUBE DE VISEU

Tiago Lopes e José Loureiro



Ateliê de construção plástica – slides directos

CASULO DE IMAGENS

12 e 13 Maio 2005 ESCOLA SEC. ALVES MARTINS

Miguel Horta



Joyosa

Joyosa

14 MAIO 2005

Trompeta Markus Stockhausen
Guitarra Clássica Ferenc Snetberger
Contrabaixo Arild Andersen
Percussão Samuel Rohrer

“Sábado, 14 de Maio, à noite, o Teatro Viriato apresenta ‘Joyosa’, um espectáculo de *Jazz* e outros estilos vindos directamente da Alemanha. É um projecto musical alemão que atravessa géneros como *jazz*, a música clássica, *world music*, bossa nova, entre outros, numa amálgama de sons actuais, elegantes, cheios de alegria e vibrando com vitalidade.”

Folha de Tondela



Se o mundo não fosse assim

Tá Safo / Artistas Unidos

20 E 21 MAIO 2005

De José Maria Vieira Mendes

Textos de Damon Runyon

Interpretação Américo Silva, Miguel Borges e Vítor Correia

Cenografia e figurinos Rita Lopes Alves

Luz Pedro Domingos

Encenação Miguel Borges e Américo Silva

Produção Tá Safo e Artistas Unidos

“‘Se o mundo não fosse assim’ de José Maria Vieira Mendes a partir de textos de Damon Runyon. Final de 1932. Nova Iorque. Uma corista cai de umas escadas e fica paralisada. Little Pinks, empregado de mesa e seu admirador, resolve cuidar dela. Estão na miséria. Ela exige então uma viagem até Miami onde há homens ricos para casar...”

Magazine Artes



Sans

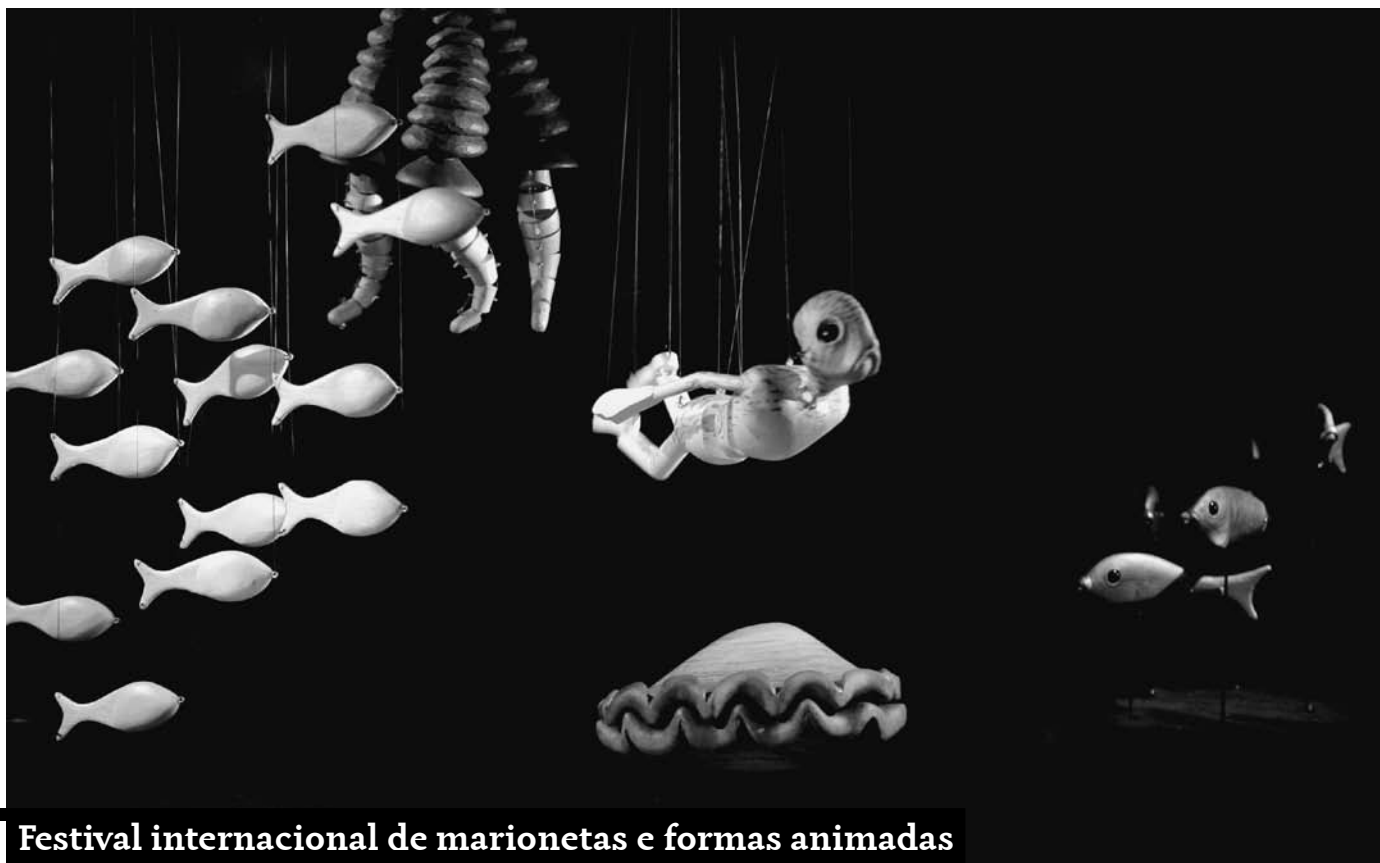
Martine Pisani

27 E 28 MAIO 2005

Coreógrafa Martine Pisani
Intérpretes Théo Kooijman, Laurent Pichaud,
Olivier Schram
Direcção de Cena Philippe Bouttier
Figurinos La Compagnie du Solitaire

“Três bailarinos bem malucos, bem vivos, loucos enchem o palco num jogo de experimentação e equilíbrio com muito humor. Sem música, sem cenário, sem grandes mudanças de luzes, sem interface tecnológico, o espaço é despojado de artifícios próprios. Apenas preenchido com os performers e seus movimentos. Mesmo assim a coreografia de Martine Pisani é brilhante de combinações e conquista o aplauso do público.”

Agenda, Jornal do Centro



Festival internacional de marionetas e formas animadas

Organillo

Stephen Mottram's Animata / Reino Unido

04 E 05 JUNHO 2005

Ideia, encenação e manipulação **Stephen Mottram**

Música **Sebastian Castagna**

Técnico **James Lewis**

“Em ‘Organillo’, através da fusão entre a música e as artes visuais, é contada a história da procriação. Inicialmente existe um casal que atravessa os mares de Organillo. De forma gradual novas vidas surgem nas águas da fertilidade.”

Jornal do Centro



Festival internacional de marionetas e formas animadas

Bernards puppet bonanza

Pickled Image

07 JUNHO 2005 RUA FORMOSA, VISEU

Ideia, Criação, Encenação e Manipulação
Dick Downey e Vicky Andrew (Reino Unido)

“Bernard começa por introduzir na sua barraca, um elenco de marionetas de luva. O espetáculo começa com vivacidade mas, aos poucos, Bernard esquece-se das falas e mistura as personagens, originando um caos hilariante.”

Jornal do Centro



Festival internacional de marionetas e formas animadas

PIG

Whalley Range Allstars / Reino Unido

09 JUNHO 2005 PARQUE ARQUILINO RIBEIRO

Criação, Ideia, Encenação e Manipulação
Whalley Range All Stars (Reino Unido)

“O Parque da Cidade vai acolher uma imensa porca, com 10 buracos no lugar das tetas. O público pode simular exercícios de leitão e espreitar o que a porca leva dentro. A escolha deste espectáculo como explica Miguel Honrado, deve-se ao facto de se destinar a todo o tipo de público e de “ser aquele que se afasta mais em termos formais da marioneta.”

Jornal do Centro



Mamã Lusitânia

Trigo Limpo / Teatro Acert

10 JUNHO 2005 BAR DO TEATRO VIRIATO

Mamã Lusitânia Ilda Teixeira
Cavaco (grande músico lusitano) Carlos Peninha
Texto Carlos Santiago
Encenação e Dramaturgia Marta Plazos
Assistência de Encenação Ruy Malheiro
Música Original Carlos Peninha
Cenografia Zé Tavares
Figurinos Ruy Malheiro
Adereços José Rosa, Sandra Santos, Ruy Malheiro e Marta Silva
Desenho de Luz Luis Viegas
Vídeo Zito Marques
Fotografia Carlos Teles
Colaboração Bar do Teatro

“O Trigo Limpo/Teatro ACERT de Tondela apresentará esta noite no Bar do Teatro Viriato Mamã Lusitânia, uma peça em jeito de cabaret”

Jornal As Beiras



Is that all there is? Then let's keep dancing...

Nuno Vieira de Almeida e Vera Mantero

17 JUNHO 2005

Piano Nuno Vieira de Almeida
Voz Vera Mantero

“O Teatro Viriato apresenta sexta-feira, 17 de Junho, à noite, o espectáculo ‘Is That all There is? Then let’s keep dancing...’ O Universo da Broadway cantado... Nuno Vieira de Almeida e Vera Mantero regressam ao Teatro Viriato e cantam música de cinema: Charles Trénet. Maurice Yvain, Tom Jobim, Steven Soudheim. Friedrich Hollaender. Quer sejam brasileiras, francesas, americanas, a esmagadora maioria das canções trata de amor.”

Notícias de Vouzela



Ballet Gulbenkian

Coreografias de Clara Andermatt e Paulo Ribeiro

24 E 25 JULHO 2005

O Canto do Cisne (na foto)

Coreografia Clara Andermatt

Assistente da Coreógrafa Amélia Bentes

Música Vítor Rua (variações sobre The Swan de Camille Saint-Saëns)

Desenho de Luzes Rui Horta

Figurinos Aleksandar Protich

Direção de ensaios Vítor Garcia

Intérpretes São Castro, Mónica Gomes, Barbara Griggi, Wubkje Kuindersma, Sylvia Rijmer, Iolanda Rodrigues, Ann De Vos, Jordi Alguacil, Bernardo Gama, Bruno Guilloré, Hillel Kogan, Pedro Mendes, Carlos Prado, Nelson Smith, Jermaine Maurice Spivey, Rodrigo Vieira

Organic Spirit / Organic Beat / Organic Cage

Coreografia Paulo Ribeiro

Música John Cage, 2nd Construction, 3rd Construction e Credo in Us

Figurinos João Branco & Luís Sanchez

Desenho de Luzes Nuno Meira

Vídeo Paulo Américo

Direção de ensaios Pascale Mosselmans

Intérpretes Mayra Becker, São Castro, Mónica Gomes, Barbara Griggi, Wubkje Kuindersma, Laura Marín, Daniel Neugebauer, Sylvia Rijmer, Iolanda Rodrigues, Sandra Rosado, Ana Sendas, Teresa Alves da Silva, Ann De Vos, Lindanor Xavier, Jordi Alguacil, Allan Falieri, Bernardo Gama, Bruno Guilloré, Hillel Kogan, Danilo Mazzotta, Pedro Mendes, Carlos Prado, Rui Reis, Romeu Runa, Nelson Smith, Jermaine Maurice Spivey, Rodrigo Vieira

“O Ballet Gulbenkian desloca-se até Viseu. Em ‘O Canto do Cisne’, Clara Andermatt alia a utilização referencial da história da dança à contemporaneidade, confrontando-se com os seus temas de sempre: o amor ou o erotismo. Em ‘Organic Spirit/ Organic Beat/ Organic Cage’, Paulo Ribeiro desafia os intérpretes a exceder-se, a renunciar a qualquer circunscrição dos seus limites.”

Magazine Artes



Corpo de baile

Miguel Pereira

01 E 02 JULHO 2005

Concepção e Direção Miguel Pereira
Assistência artística Antonio Tagliarini
Intérpretes Andreas Dyrdal; Antonio Tagliarini; Cláudio Silva; Pedro Núñez; Mário Afonso; Miguel Pereira; Nuno Lucas
Tradução Dramatúrgica Rui Catalão
Assistência de Ensaios Ricardo Cruz
Guarda-Roupa Paulo Guimarães
Desenho de Luz Carlos Ramos e Ricardo Madeira
Operação Luz Ricardo Madeira
Sonoplastia Sérgio Cruz
Colaboração Margarida Mestre, Rui Dâmaso
Produção O Rumor do Fumo
Co-produção Culturgest, Teatro Viriato
Apoio e Residência artística CENTA e O Espaço do Tempo

“Um dia, no ensaio, um dos intérpretes, Pedro Nuñez, despiu-se. Acção natural no contexto criativo do coreógrafo Miguel Pereira. Mas ali havia algo singular que o criador aproveitou. Uma nudez e um despir e vestir que, partindo de outro corpo diferente do seu (de Miguel Pereira), acrescentaria uma nova leitura àquilo que faz, que normalmente foca a sua identidade. Desta vez, não há ironia. Há linguagem coreográfica construída a partir dessa acção de Pedro Nuñez: vestir e despir.”

Jornal Expresso



Canções

Pedro Abrunhosa

08 JULHO 2005

Voz e Piano Pedro Abrunhosa
Piano Cláudio Souto
Guitarra Alexandre Almeida

“Pedro Abrunhosa apresenta-se, pela primeira vez, no Viriato. Pedro traz-nos um concerto intimista, apenas com pianista e saxofonista. O espectáculo inclui leitura a partir de uma selecção de textos feitos pelo artista.”

Gazeta do Sátão



Memórias de um sábado com rumores de azul

Companhia Paulo Ribeiro

08 A 10 SETEMBRO 2005

Coreografias Paulo Ribeiro

Remontagem do reportório Leonor Keil

Músicas Nuno Rebelo e Vítor Rua

Figurinos Rafaela Mapril

Iluminação Nuno Meira

Textos excertos de poemas de António Ramos Rosa

Intérpretes Amélia Bentes, Leonor Keil, Marta

Cerqueira, Marta Silva, Romulus Neagu, Luís Guerra e Zvonimir Kvesic

Músicos ao vivo Nuno Rebelo e Vítor Rua

Imagem Cathrin Loerke / DpX

Fotografia João Garcia

Montagem e operação de luz Cristóvão Cunha

Direcção de Produção Albino Moura

Assistente de Produção Ana Catarina Santos

Secretariado Raquel Marcos

Produção Companhia Paulo Ribeiro

Co-produção Teatro Viriato, Víseu

Outros parceiros Teatro Municipal de Faro, Capital Nacional da Cultura 2005; O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo); Centro Cultural Vila Flor (Guimarães); Centro Cultural de Belém (Lisboa); Teatro Municipal da Guarda; Teatro Pax Júlia (Beja); Teatro de Vila Real; Artemrede e Teatro Nacional S. João (Porto).

“Sete intérpretes num desempenho frenético expressam pelo corpo o grito por um novo tempo ‘o da sensibilidade’. Ao som da música de Nuno Rebelo e Vítor Rua, também ela inquieta. Os intérpretes balancam entre a procura de uma construção colectiva que acaba por escapar das suas mãos entrelaçadas. (...)A nova produção da companhia residente no Viriato desde 1998 surpreende do primeiro ao derradeiro minuto, este último revestido de um climax que arranca o público da cadeira. ‘Memórias de um sábado com rumores de azul’ reclama um novo tempo, diferente do tal de pedra que hoje se vive. Inspirada em quatro das mais emblemáticas peças da vida da companhia (Sábado 2, Rumor de Deuses, Azul Esmeralda e Memórias de Pedra), a nova produção assinala os seus 10 anos de actividade.”

Marisa Miranda
Público



Cabelo branco é saudade

Ricardo Pais

23 E 24 SETEMBRO 2005

Direcção cénica Ricardo Pais

Direcção musical Diogo Clemente

Cenografia e figurinos Nuno Carinhas

Luz João Coelho de Almeida

Som Pedro Santos

Assist. direcção cénica João Henriques

Fadistas Argentina Santos, Celeste Rodrigues, Alcindo de Carvalho, Ricardo Ribeiro

Guitarra Bernardo Couto

Viola Diogo Clemente

Viola baixo Nando Araújo

Co-produção TNSJ, Lado B – Produções Artísticas

Colaboração HM-Música

“Hoje e amanhã, pelas 21h30, sobe ao palco do Teatro Viriato o espectáculo musical ‘Cabelo Branco é Saudade’. Trata-se de uma oportunidade única para ver reunidos os fadistas Argentina Santos, Celeste Rodrigues, Alcindo de Carvalho e Ricardo Ribeiro, acompanhados à guitarra por Bernardo Couto e à viola por Diogo Clemente e Nando Araújo.”

A Capital



Diz

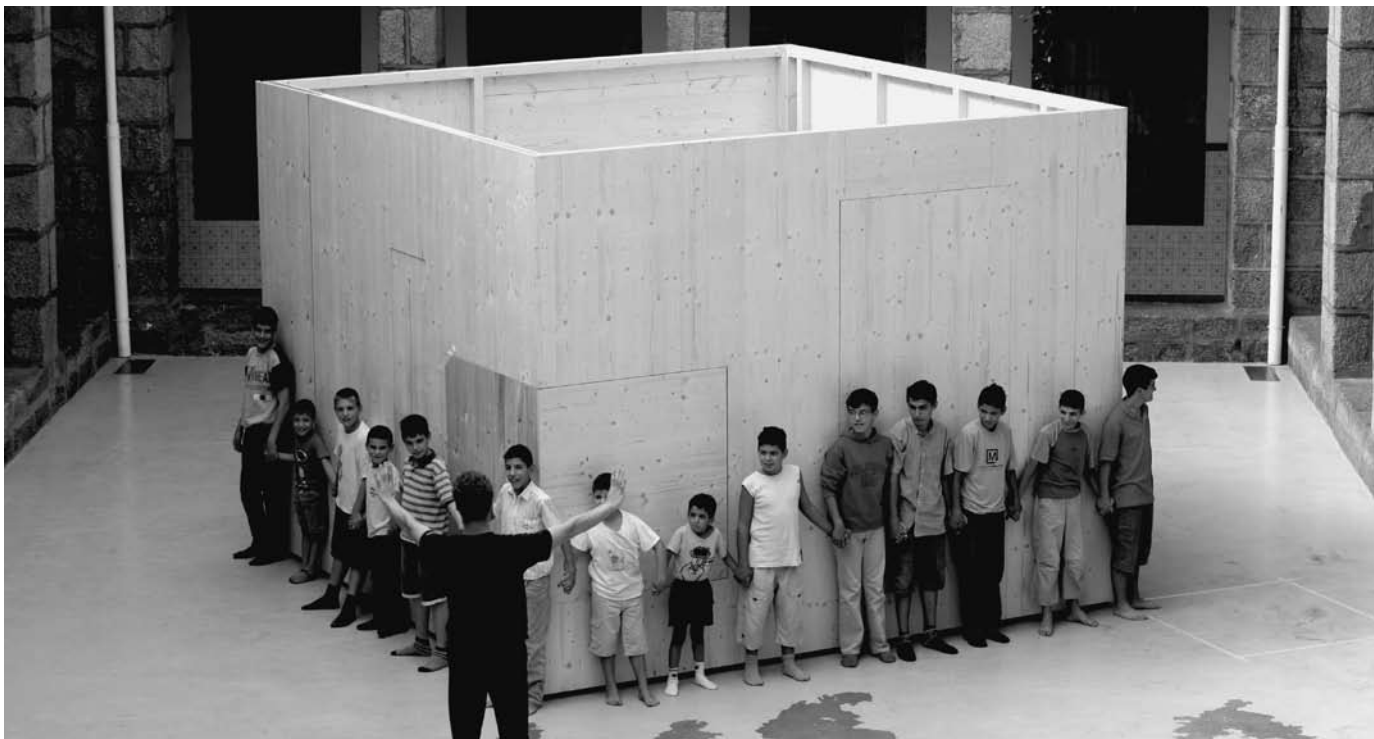
Carlos Bica & Ana Brandão

30 SETEMBRO E 01 OUTUBRO 2005

Contrabaixo Carlos Bica
Voz Ana Brandão
Piano João Paulo
Violino Catharina Gramss
Viola d'arco Mike Rutledge
Produção ONC

“Carlos Bica e Ana Brandão sobem ao palco do Teatro Viriato às 21h30 para apresentarem o seu projecto musical Diz. Carlos Bica, considerado um músico inovador no *jazz* português, convidou para este projecto Ana Brandão, o pianista João Paulo e os violinistas Catharina Gramss e Valentin Gregor, músicos dedicados ao *jazz*, *folk* e *pop*.”

Diário de Notícias



CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO

Fernanda Fragateiro

14 DE OUTUBRO A 14 DE DEZEMBRO 2005 LAR ESCOLA STº. ANTÓNIO, VISEU

Instalação Fernanda Fragateiro

Colaboração Filipe Meireles

Coreografia Aldara Bizarro

Bailarinos Ainhoa Vidal, Alban Hall, Filipa Francisco, Ricardo Machado, Susana Mendes, Teresa Prima e Yola Pinto

Projecto Pedagógico Serviço Educativo do Teatro Viriato

Direcção de montagem Nelson Almeida e Paulo Matos

Produção Teatro Viriato

Co-produtores A Oficina; Câmara Municipal de Sta Maria da Feira; Centro Cultural de Belém, Teatro Aveirense, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Viriato

Colaboração Especial Lar-Escola Stº António

Construção da escultura GIZ

Apoios Habidecor, Patinter, Covípor

“Desta vez, os bailarinos, que também dançam, desempenham múltiplas funções: abrir o espaço, fechar o espaço, dobrar o espaço. São eles que “traduzem uma série de metáforas que estão implícitas no projecto e que, com a sua acção e movimento, ficam visíveis e ainda ajudam as crianças a ler o espaço com os seus corpos”. (...) Para além da dimensão poética e artística, o trabalho tem, segundo Fernanda Fragateiro, um claro discurso político: A necessidade de se ler o vazio como um espaço importante. Nas cidades tenta-se ocupar tudo com coisas... E uma tendência quase suicida, esta ocupação do espaço, em que não projecta a possibilidade de a humanidade durar

muitos mais anos e chegar a um tempo em que já não vai haver espaço para mais nada, uma espécie de ganância de sofreguidão de ocupar, como ocupar o corpo com comida... encher o espaço mental... O vazio é mesmo um espaço de liberdade onde podes escolher, onde podes estar atento'. Aqui, há um objecto escultórico que é uma caixa, que é um contentor, que é uma casa. Esta escultura-caixa-contentor-casa é um corpo em movimento e transformação manipulado por bailarinos que conduzem as crianças (e os adultos que quiserem lá entrar) na aprendizagem de uma relação dialogante com o lugar, para já instalado no Lar— Escola de Santo António, em Viseu.”

Expresso



Ácido

Teatro da Garagem

21 E 22 OUTUBRO 2005

Texto, encenação e concepção cenográfica Carlos J. Pessoa
Coordenação do trabalho de pesquisa Maria João Vicente
Dramaturgia David Antunes
Desenho de Luz Miguel Cruz
Figurinos Maria João Vicente
Música (composição e interpretação) Daniel Cervantes
Desenho de Som Tiago Miranda
Interpretação Ana Palma, Dinarte Branco, Fernando Nobre, Flávia Gusmão, Maria João Vicente, Miguel Mendes, Teresa Arriaga e Vitor d'Andrade
Design Gráfico Paula Cardoso
Fotografia Rodrigo Duarte
Direção de Produção Maria João Vicente
Produção Bruno Coelho

“Carlos Jorge Pessoa escreveu e dirige a nova criação do Teatro da Garagem, que se estreará em Viseu, no Teatro Viriato. Face aos recentes incidentes no Sul de Espanha, ganha particular actualidade esta reflexão sobre a imigração, os fenómenos de exclusão de que são alvo aqueles que chegam e as primárias resistências xenófobas que se vêm insinuando.”

Diário de Notícias

“A última produção do Teatro da Garagem é documental e tem como lema a imigração. O cenário é um contentor aberto e a história de um acontecimento ocorrido no canal da Mancha.”

Expresso



Uma história a penas

Trigo Limpo/Teatro ACERT

26, 27 e 28 OUTUBRO 2005

Texto a partir de excertos de *Portugal Pequeno* de Maria Angelina e Raul Brandão e *A Menina Coração de Pássaro* de Luísa Dacosta

Dramaturgia e encenação Pompeu José

Interpretação Raquel Costa, Ruy Malheiro e Sandra Santos

Cenografia Zé Tavares e Marta Fernandes

Escultura cenográfica Marta Fernandes

Máscaras e bonecos Luís Pacheco

Música Teresa Ferreira

Letras José Rui Martins

Figurinos José Rosa

Desenho de luz Luis Viegas

“O Trigo Limpo/Teatro ACERT apresenta, hoje, no Teatro Viriato, o espectáculo ‘Uma história a penas’, com o apoio do Governo Civil. A sensualidade, o namoro e os ovos. O ovo é um planeta de onde saltam histórias e onde se guardam segredos ou memórias. Um pássaro e uma menina (e a memória desta menina agora já menos menina).”

Notícias de Vouzela



Contradicionais / Arte e Ciência

Culbulto blanche et le psychopompe

Bruno Dizien

04 E 05 NOVEMBRO 2005

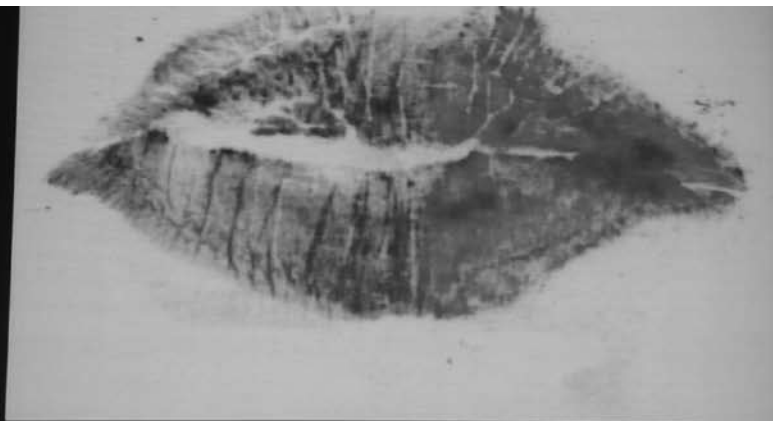
Conductor das almas **Michel des Bindets**
Conductor de burros **Bruno Dizien**
Filha **Margot Bordat**
Vídeo- cantor **Manu Marais**
Físico de som **Ayel Ramos**
Pescador de Luzes **Jean-Gabriel Valot**
Música ergonómica de ponta **Frédéric Viénot**
Co-apresentação **Teatro Viriato e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**

“Prossegue, no Teatro Viriato, nos dias 4 e 5 de Novembro, à noite, o Programa Contradicionais, com a apresentação de ‘Culbulto Blanche et le psychopompe’, de Bruno Dizien. O absurdo e a idiotice num espectáculo visual e poético.”

Folha de Tondela

“Em ‘Culbulto Blanche et le psychopompe’, três homens, uma top model e um burro constroem um espectáculo em torno da equação fahrenheit.”

Jornal do Centro



Contradicionais / Arte e Ciência

CU* cobre

António Pedro e Vasco Diogo

11 E 12 NOVEMBRO 2005

Concepção e Intrepretação António Pedro, Vasco Diogo

Música António Pedro

Vídeo Vasco Diogo

Apoio CENTA

Co-Produção Teatro Viriato e CM Stª Maria da Feira

“‘Cu’ (símbolo químico do cobre) é um espectáculo da responsabilidade de António Pedro e Vasco Diogo. A tabela periódica de Mendeleev e o livro de Primo Levi servem de mote a uma criação original que cruza música e vídeo. Hoje, dia 11, e amanhã, dia 12, pelas 21h30, no Teatro Viriato.”

Jornal do Centro



Contradicionais / Arte e Ciência

Convergence 1.0

Cie. Adrien M.

25 A 26 NOVEMBRO 2005

Autor e intérprete Adrien Mondot
Criação e responsável de som Véronika Soboljevski
Criação e responsável de luz Thierry Laroche
Difusão Géraldine Werner
Produção Companhia Adrien M.
Co-produção Le Manège-Scène Nationale de Reims, Les Migrateurs- réseau pour les arts du cirque-Alsace ; le Maillon- Strasbourg/ Théâtre Pôle Sud -Strasbourg.
Apoio Les Subsistances - Lyon, da Académie Fratellini Saint-Denis, do El Mediator- Perpignan e da CCAS.
Com a ajuda da operação Jeunes Talents Cirque, da ADAMI.

“Numa explosão de criatividade o artista francês Adrien Mondot mistura o malabarismo com a imagem numérica. O resultado é ‘Convergence 1.0’, premiado pelo projecto *Jeunes Talents Cirque* 2004, que esta noite tem estreia no Teatro Viriato, em Viseu. O criador explica que este projecto de novo circo ‘coloca o malabarismo e a informática no centro do processo de pesquisa artística numa aproximação à dança contemporânea.’”

Maria Albuquerque
Público



Contradicionais / Arte e Ciência

Jam session

Gira Sol Azul e Ayel Ramos

02 NOVEMBRO 2005 BAR DO TEATRO VIRIATO

Ana Bento sax tenor
Joaquim Rodrigues piano
Bruno Pinto guitarra e baixo eléctrico
Luís Lapa guitarra e baixo eléctrico
Jorge Queijo bateria
Ayel Ramos guitarra-baixo

“Colectivo Gira Sol Azul com Ayel Ramos no Bar do Teatro. O Ciclo Contradicionais arranca hoje à noite com a actuação do colectivo Gira Sol Azul e Ayel Ramos no bar do Teatro a partir das 22. Uma jam session com o músico que faz parte do projecto Culbulto Banche et le Psychopompe. Estes amantes da música têm a oportunidade de subir ao palco e tocar informalmente, mas com qualidade, alguns temas, proporcionando ao público momentos ricos de espontaneidade e criatividade.”

Diário Regional de Viseu



Contradicionais / Arte e Ciência

Os desastres de Sofia e as estruturas do acaso

Prof. Dinis Pestana

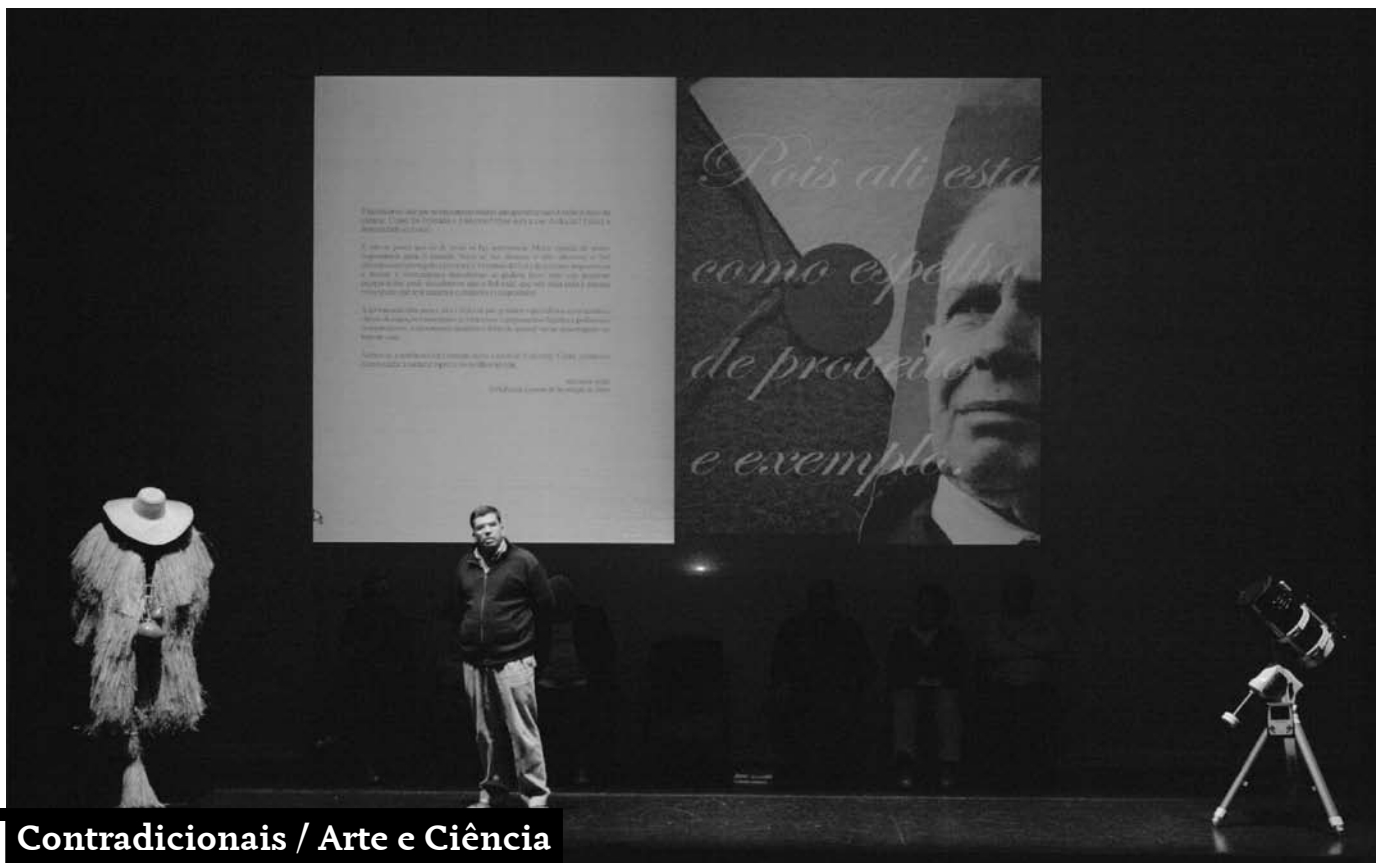
15 NOVEMBRO 2005 ESCOLA SECUNDÁRIA EMÍDIO NAVARRO

Orador Prof. Dinis Pestana

“A Ciência como uma das áreas que serve de plataforma para a programação do Ciclo Contradicionais encontra no ciclo de colóquios ‘Despertar para a Ciência’ a sua expressão pedagógica. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian em colaboração com a Fundação para a Ciência e Tecnologia. A iniciativa partiu do Departamento de Matemática da Escola Secundária Emídio Navarro, em Viseu, com o apoio do Teatro Viriato e da Câmara Municipal de Viseu. O objectivo deste ciclo é o de despertar e estimular os jovens para a ciência e contribuir

para uma maior divulgação da ciência, sendo as conferências proferidas por cientistas e investigadores portugueses de reconhecido mérito.(...) Neste ciclo de colóquios previstos para o mês de Novembro estão previstas duas conferências. A primeira realiza-se no dia 15 na Escola Secundária Emídio Navarro e intitula-se ‘Os desastres de Sofia e as estruturas do Acaso’ e tem como orador Dinis Pestana, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.”

Diário Regional de Viseu



Contradicionais / Arte e Ciência

Arbutus do Demo / Um princípio comtradição

Prof. Paulo Barracosa

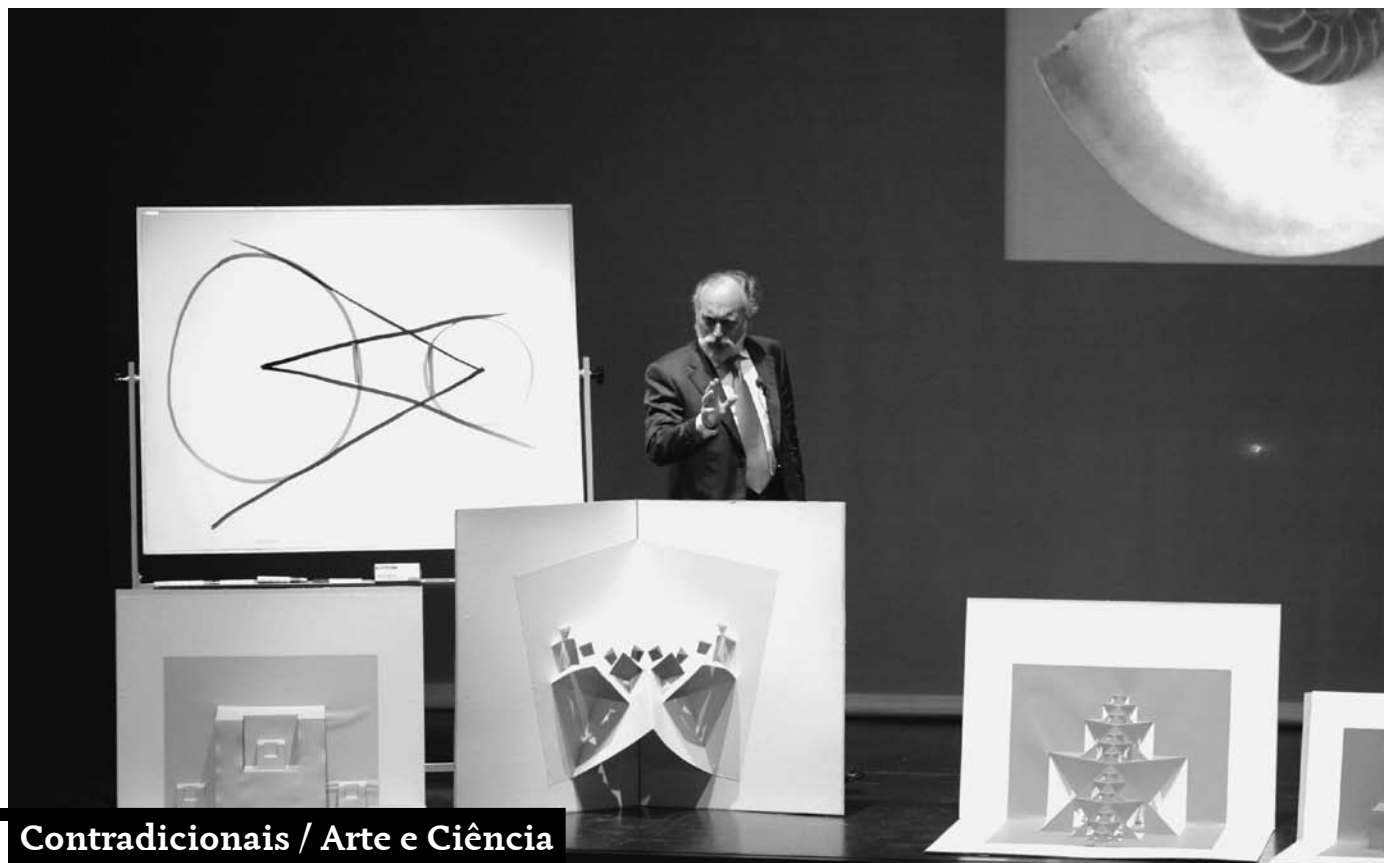
17 NOVEMBRO 2005

Orador Prof. Paulo Barracosa

“É um dos projectos emblemáticos do concelho de Vila Nova de Paiva e, seguramente, um dos mais importantes e significativos entre os desenvolvidos nas últimas décadas. Sobretudo pelo seu carácter pluridisciplinar, abrangendo as áreas do ambiente, do lazer, do turismo, da cultura e até da ciência. É assim o Parque Botânico Arbutus do Demo, localizado em Vila Nova de Paiva, e que servirá de tema de uma conferência a realizar no dia 17 de Novembro, integrada no Ciclo Contradicionais, a decorrer no Teatro Viriato. O responsável pelo projecto, Paulo Barracosa Silva, professor

na Escola Superior Agrária de Viseu vai explicar a génese do Parque onde ‘se conjugam de forma invulgar e criativa preocupações científicas e culturais, objectivando-se como verdadeiro interface entre a valorização de antigos saberes locais e uma inovadora e original busca pelo conhecimento”.

Diário Regional de Viseu



Contradicionais / Arte e Ciência

Ah! Ah? Ah!

Prof. Paulo Almeida

22 NOVEMBRO 2005

Orador Prof. Paulo Almeida

“A sexta edição do Ciclo Contradicionais arranca hoje à noite e é marcada por estreias nacionais e absolutas. Em Novembro vão ser três espectáculos, três abordagens distintas através de expressões artísticas diversas, desde o novo circo, à dança contemporânea, música e vídeo, anuncia o director artístico do Teatro Viriato, Miguel Honrado.”

Diário Regional de Viseu



Sucata sisters / Sarrabulho

Teatro Regional da Serra do Montemuro

02 e 03 DEZEMBRO 2005

Texto Hanneke Paauwe

Tradução Célia Fechas e Steven Brys

Encenação Graeme Pulleyn

Direção Musical Carlos Clara Gomes

Cenografia Helen Ainsworth

Figurinos Helen Ainsworth

Assistência de Cenografia Abel Duarte, Carlos Cal

e Eduardo Correia

Construção de Cenários Carlos Cal

Desenho de Luzes Victor Génio

Fotografia Susana Paiva

Intérpretes Susana Branco, Paulo Duarte, Miguel

Sopas e Tanya Ruivo

Produção Executiva Paula Teixeira e Lúcia Simões

Assessoria de Imprensa Paula Teixeira

Ilustração do Cartaz Helen Ainsworth

Design Gráfico Helen Ainsworth e Dpx Design

Co-Produção Teatro do Montemuro e Teatro Viriato

“O Teatro Viriato apresenta nos dias 2 e 3, à noite, o espectáculo ‘Sucata Sisters/ Sarrabulho’, pelo Teatro Regional da Serra do Montemuro. Assusta e entretém, comove e faz pensar... Elementos da cultura popular ocidental, melodramas do século XIX, comédia física, baladas *country*, combinam com lendas ao estilo dos filmes mudos a preto e branco. Tudo isto para comunicar uma narrativa simples e subtil, uma comédia musical de assassinios em série... arrepiante!”

Notícias de Vouzela



A fábrica de nada

Jorge Silva Melo / Artistas Unidos

06, 07 e 08 DEZEMBRO 2005

Texto Judith Herzberg.

Tradução David Bracke e Miguel Castro Caldas.

Encenação Jorge Silva Melo

Intérpretes Américo Silva, António Simão, António Filipe, Carla Galvão, Hugo Samora, João Meireles, João Miguel Rodrigues, Miguel Telmo, Milton Lopes, Paulo Pinto, Pedro Carraca, Pedro Gil, Sérgio Grilo, Vitor Correia

Músicos Gonçalo Lopes, João Madeira, Miguel Ferveiro, Paulo Curado, Rini Luyks, Rui Faustino

Cenografia José Manuel Reis.

Figurinos Rita Lopes Alves

Luz Pedro Domingos

Música Rui Rebelo

Coordenação pedagógica Paula Bácia

Assistência de encenação Joana Bácia, João Meireles

Co-produção Artistas Unidos / Culturgest / Teatro Viário / DeVIR/CAPa / Centro das Artes Casa das Mudas
Apoio Embaixada dos Países Baixos

“A fábrica fecha, mas os trabalhadores continuam. Uma fábrica de cinzeiros fecha e os trabalhadores, não querendo ficar desempregados, resolvem continuar a trabalhar numa nova produção: nada.”

Notícias de Vouzela

“E se uma fábrica fechasse e os seus trabalhadores, em vez de se resignarem ao desemprego, comessem uma produção de nada? Com encenação de Jorge Silva Melo, os Artistas Unidos apresentam ‘A Fábrica de Nada’, de Judith Herzberg.”

Magazine Artes



Pólo-Pólo

Teatro de Ferro

11, 12 e 13 DEZEMBRO 2005

Texto Regina Guimarães
Encenação/Cenografia Igor Gandra
Interpretação Igor Gandra e Carla Veloso
Vídeo Luís Espinheira
Figurinos e Adereços Johanna Kaelcke
Ilustrações Paulo Patrício
Desenho de Luz Rui Maia
Operação de Cena Ricardo Graça e Frederico Godinho
Direcção de Montagem Frederico Godinho

Oficina de Construção Ricardo Graça, Frederico Godinho, Vadym Furik
Fotografia de Cena Susana Neves
Design Gráfico Miguel Neiva, Ícone Design
Agradecimentos Pax, Bianca, Marie, Katharina, Susana, Nuno Sanches
Special thanks Pedro Campos
Co-produção Teatro de Ferro / Festival Internacional de Marionetas do Porto

“Um espectáculo de marionetas performativo e interventivo - com encenação de Igor Gandra (distinguido com o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte 2004) e interpretação do próprio e de Carla Veloso - no qual Pochquente e o seu Avó Abominável das Neves vivem algumas aventuras polares.”

Cartaz, Expresso



Conferência Mecenato Cultural

Prof. Dr. Augusto Santos Silva

16 DE DEZEMBRO DE 2005

Orador Convidado **Ministro dos Assuntos Parlamentares** Prof. Dr. Augusto Santos Silva
Na mesa (da esquerda para a direita) Eng. Luis Paiva, Presidente da AIRV; Prof. Dr. Augusto Santos Silva, Ministro dos Assuntos Parlamentares; Dr. Miguel Honrado, Director Artístico do Teatro Viriato; Dr. Acácio Pinto, Governador Civil de Viseu; Dr. José Moreira, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Viseu

“O mecenato cultural deve ser encarado pelos empresários como sendo da ‘lógica do jogo positivo, da utilidade e não da lógica da benevolência’, diz Augusto Santos Silva que esteve presente numa conferência no Teatro Viriato, subordinada ao tema Mecenato Cultural. Com a pele de ministro dos Assuntos Parlamentares despida, e a falar na qualidade de uma longa experiência na área da cultura, tendo tutelado a pasta entre 2001 e 2002, Augusto Santos Silva defende que o mecenato deve ser concretizado quando ambas as partes fazem jogo positivo. ‘Sugiro que olhem para o mecenato por uma lógica económica. É preferível por uma lógica económica que política.’

Para sustentar a tese que defende, Augusto Santos Silva deu o exemplo do que se passa em

países de tradição anglo-saxónica. Os empresários contribuem para a cultura da região onde estão inseridos, porque se não o fizerem vão pagar impostos mais elevados.

João Luís Oliva da União dos Autocarros - um dos mecenas do TV em 2005 - falou das vantagens que obteve. No decorrer do ano, a União de Autocarros trouxe ao Teatro Viriato quatro mil crianças para além de termos cooperado no transporte de várias companhias que por aqui passaram. Por causa disso ampliamos os serviços ao CCB, à Culturgest, à Companhia de Dança Rui Lopes Graça. Temos quatro autocarros a circular em Lisboa.”

Isabel Marques Nogueira
Jornal do Centro



Aurora de F.W. Murnau

Orquestra Láudano / Filme-concerto

16 E 17 DEZEMBRO 2005

Sunrise, EUA, 1927, 90'

Realização Friedrich-Wilhelm Murnau

Argumento Carl Mayer, extraído do romance "A Viagem a Tilsit" de Hermann Sudermann

Fotografia Charles Rosher e Karl Struss

Interpretação George O'Brien (o homem - Ansass); Janet Gaynor (a mulher - Indre); Bodil Rosing (a criada); Margaret Livingston (a Vamp); J. Farrel MacDonald (o fotografo); Ralph Sipperly (o cabeleireiro); Jane Winton (a manicura); Arthur Houseman (o homem atrevido); Eddie Bolan (o homem simpático); Gina Corrado, Barry Norton e Sally Eilers.

Orquestra Láudano

Piano Luís Pedro Madeira

Bateria e Percussões Pedro Pinto

Contrabaixo Luís Oliveira

Trombone Luís Rodrigues

Clarinete, Clarinete Baixo e Saxofone Jorge Campos

Co-produção Teatro Viriato e Cine Clube de Viseu

“É um filme de uma delicadeza, de uma concepção rítmica e plástica tão bem elaborada que há o medo de estragar”. Vencido o medo de estragar, Luís Pedro Madeira tratou de compôr. O músico dos Belle Chase Hotel criou composição sonora original para o filme *Aurora* do cineasta alemão Friedrich Murnau (1888-1931). E deu origem ao filme-concerto que assinala, a 16 e 17, de Dezembro, no Teatro Viriato, os 50 anos do Cine Clube de Viseu (CCV). Trata-se de uma co-produção do Teatro Viriato e CCV, que irá circular através da programação da rede cultural Comum.”

Liliana Garcia
Jornal do Centro

■ Aprender a criar as nossas próprias danças

■ Anjos e Piruetas

■ Experimenta-te

■ Corpo a Corpos – Fragmento(s)

■ Personagens com rosto de papel

■ Narração por imagens

■ Chá Dançante com S. Pedro

■ Mostra

■ Convite

■ Reencontro

Ateliês Pedagógicos, *Workshops* e Exposições

ATELIÊS PEDAGÓGICOS E WORKSHOPS

“O Teatro Viriato, propõe ainda até Março um ateliê de dança orientado por Paula Castro. O ateliê explorará as vertentes técnicas e criativas da dança. Segundo a orientadora: ‘o ponto de partida será a estrutura interna do corpo e as suas infinitas possibilidades, havendo um ênfase nas ideias de peso, respiração dinâmica, clareza e detalhe das seqüências de movimentos executados’. As sessões realizam-se as 10 e às 14 horas todas as terças-feiras.”

Diário regional de Viseu

“Uma visita-jogo/atelier de expressão corporal que pretende cruzar a iconografia da colecção exposta no Museu Grão Vasco com as linguagens performativas do teatro. Para grupos escolares dos 6 aos 12. Orientação de Ana Varela. Duração: 2 horas. Para o público em geral, realiza-se uma sessão no dia 26 de Maio.”

Público

“Personagens com rosto de papel é o desafio que o Serviço Educativo do Teatro Viriato propõe aos mais novos neste Carnaval. O *Workshop* orientado por Lira Keil Amaral permite que através de materiais recicláveis, e com a ajuda da família, seja dada vida a personagens criadas a partir daquilo que as crianças sentem. Podem ser personagens resmungonas, divertidas, personagens com cócegas, personagens apaixonadas... as personagens com que depois os meninos podem ir para a rua e divertir-se neste Carnaval.”

Diário Regional de Viseu

“Outra iniciativa é o Chá Dançante com São Pedro, em funcionamento e que se manterá até 15 de Dezembro, para crianças dos 3 aos 5 anos. São Pedro vive no Museu Grão Vasco, com uma chave na mão. Que histórias esconderá? Vamos convidá-lo para tomar chá? Outro Programa, denomina-se: Experimentate, um ateliê de Teatro, que funcionará até Junho, às quartas-feiras, em especial, destinado a grupos e clubes escolares de Teatro. Queres jogar com as linguagens do Teatro? Observa, descobre e experimenta. E diverte-te!”

Notícias de Vouzela



Ateliê de dança

- **Aprender a criar as nossas próprias danças**
Janeiro a Março 2005
Paula Castro

Visita/jogo/Ateliê

- **Anjos e Piruetas**
Janeiro a Junho 2005
Ana Varela

Ateliês Pedagógicos e Workshops

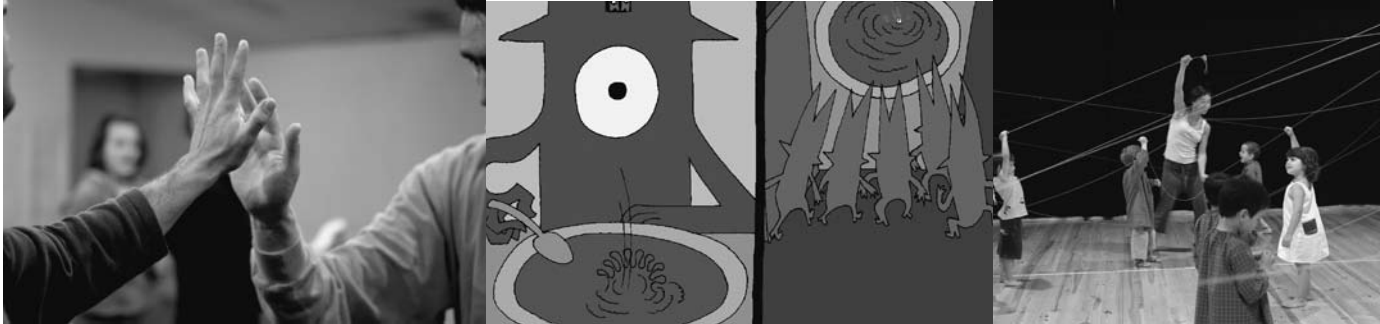


Ateliê de Teatro

- **Experimenta-te**
Janeiro a Dezembro 2005 ESCOLAS DO DISTRITO
Rafaela Santos

Ateliê de Máscaras

- **Personagens com rosto de papel**
5, 6 e 7 Fevereiro 2005
Lira Keil



Workshop de formação Movimento e Voz II

Corpo a Corpos – Fragmento(s)

Março 2004
Ana Varela

Workshop de Banda Desenhada

Narração por imagens

7 e 8 Março 2005
António Jorge Gonçalves

Ateliê de dança

Era uma vez o espaço... e depois o movimento

Maió a Junho 2005
Yola Pinto

Ateliês Pedagógicos e Workshops



Workshop de formação Movimento e Voz III

Corpo a Corpos - Ritmo(s)

10 a 12 Junho 2005
Ana Varela

Visita/Jogo/Ateliê

Chá Dançante com S. Pedro

Setembro a Dezembro 2005
Ana Varela
Parceria com Museu Grão Vasco

Workshop associado ao espectáculo

Cu* (cobre)

11 Novembro 2005
António Pedro e Vasco Diogo

EXPOSIÇÕES

Mostra

14 Janeiro até 26 Fevereiro 2005
Fotografias de João Garcia

Mostra

“Apesar de todas as temporadas terem os seus motivos de interesse, esta que me calhou vinha munida de um acontecimento importante: representava a estreia pública do trabalho de Miguel Honrado como programador do Teatro Viriato. E que estreia! *Woyzeck*, de Josef Nadj abriu a temporada e o início dos trabalhos para esta exposição. Começou então um percurso de três meses, em que eu, sempre que possível, acompanhei a vida do teatro dentro e fora do palco, nos bastidores, na frente de casa, nas acções de rua.”

João Garcia



EXPOSIÇÕES

Convite

8 Abril a 29 Maio 2005
Fotografias de Liza Hanna

Convite

“Este é o resultado em imagens do convite que me foi endereçado e que vos proponho descobrir.”

Liza Hanna

“Could a greater thing take place than for us to look through each other’s eyes for an instant?”

Henri David Thoreau, Harry Callahan
Aperture Masters of Photography, Konemann, 1999



■ **Reencontro**

26 Setembro até 06 Novembro 2005

Fotografias de José Alfredo

Reencontro

“O encontro dá-se entre o público e o espectáculo entre as memórias que focaram e o momento captado, o segundo congelado. Para mim, estar dentro da sala a fotografar um espectáculo, seja ele qual for, é sempre um acto de muita responsabilidade e tensão. Não posso pedir aos artistas que voltem a repetir as cenas. Nem que o pudessem fazer, nunca seriam iguais às anteriores. Tenho de prever o que vem a seguir. Agora, partilho convosco esses momentos.”

José Alfredo





Mecenas

BPI

União

Jornal do Centro

Grupo Manuel Alexandre

Gabiforma

Amigos

Equipa Teatro viriato 2004

Amigos & Mecenas

Appassionato

Hotel Grão Vasco Allegro Pascoal Luz e Som, Lda Moderato Antº • José Dias Alves • Casa Leorne, Lda.

Andante

Dr. Antº Almeida Henriques e Cristina Almeida Henriques • Antº Manuel do Nascimento de Sousa e Teresa da Conceição Mota Batista • Dr. Benigno José Cordeiro Fernandes Rodrigues • Carolina Fiúza de Matos e Guilherme Fiúza de Matos • Grupo de Amigos do Museu de Grão Vasco • João Carlos Barroso e Mª Emília Barroso • Engº João Luís Monney de Sá Paiva • Arq. José Antº Rodrigues Esteves • João Júlio Ferreira Pereira Correia • Dr. José Manuel Henriques Mota de Faria • Nuno Simões Namorado • Rita Simões Namorado

Adagio

Arq. Ana Carvalho • Ana Margarida Martins Gomes • Ana Gueidão e Rui Costa • Ana Margarida Abrantes • Dr. Antº Rocha • Dr Antº Nuno Aguiar e Drª. Mª Lucília Aguiar • Carlos Andrade e Mª José Andrade • Carlos Filipe Almeida • Célia Rodrigues • Claudia Cesário • Emanuel Lopes e Celina Viegas • Fernando Soares Poças Figueiredo e Dra. Mª Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Dra. Graça Maria Magalhães • Isaiás Gomes Pinto • José Bernardino da Silva • José Luís Abrantes • Prof. José Moreira e Mª da Conceição Moreira • Dr. Luís Filipe Armas • Eng. Luis Oliveira Rodrigues • Luís Santos Correia • Drª Mª dos Anjos Saraiva • Mª Cristina Pais Aguiar • Mª de Fátima Cardoso e Rui Bondoso • Mª de Fátima Ferreira e Armando Ferreira • Mª Isabel Almeida Oliveira • Manuela Campos • Marília Hanenberg e Peter Hanenberg • Margarida Cristina de Almeida Oliveira • Paula Nelas • Raúl Albuquerque e Vitória Espada • Rui Alexandre Fernandes Teixeira • Rui Figueiredo • Sofia Leitão e Luís Borges • Sofia Silva • Tanya Calapez Coimbra e Armelim Coimbra • Teresa da Conceição de Azevedo • Vitor Adelino Pires Domingues

Junior

Ana Mafalda Seabra Abrantes • Carla Filipa Seabra Abrantes • Cristina Joana • Eva do Amaral Ferreira • Gonçalo Almeida Henriques e Ricardo Almeida Henriques • Mariana Vieira Gomes • Matilde Figueiredo Alves

Braços Abertos

Carla Augusto • Célia Rodrigues

teatro viriato **mecenas**



jornal do
Centro

Gabiforma
FORMAÇÃO, SERVIÇOS E COMPUTADORES, S.A.

UNIÃO
autocarros



GRUPO
MANUEL ALEXANDRE

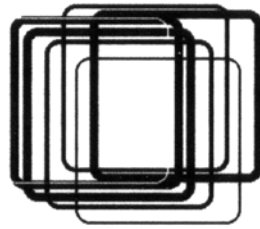


jornal do
Centro

Gabiforma

FORMAÇÃO, SERVIÇOS E COMPUTADORES, S.A.





GRUPO

MANUEL ALEXANDRE

EQUIPA TEATRO VIRIATO 2005

TEATRO VIRIATO

CENTRO REGIONAL DAS ARTES DO ESPECTÁCULO DAS BEIRAS

Miguel Honrado *Director Artístico* • José Fernandes *Director Administrativo* • Paula Garcia *Assistente de Direcção e Coordenadora de Produção* • Maria João Cerveira *Responsável de Produção* • Lenka Puskarova *Assistente de Produção* • Ana Lúcia Figueiredo *Técnica de Serviço Educativo* • Alexandre Sousa *Técnico de Audiovisuais* • Cristóvão Cunha, Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Rui Cunha *Assistente de Técnicos de Palco* • Sandra Gomes *Imprensa e Comunicação* • Marta Margarida *Imagem e Promoção* • Ana Cristina Nogueira *Técnica de Frente de Casa* • Gisélia Antunes *Assistente de bilheteira* • Raquel Marcos e Fátima Domingues *Recepção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Serviços Gerais*

Consultores Sara Barriga *Serviço Educativo*

Colaboradores António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Informática* • DpX *Design e Produção Gráfica*

Acolhimento do Público Pedro Elias *Coordenador* • Bruno Fernandes, Cristina Marques, Elisabete Ferreira, João Almeida, Jorge Matos, Márcia Leite, Nélio Vieira, Pedro Elias, Rafael Fernandes, Ricardo Matos, Rui Cunha, Salomé Jesus e Sónia Ribeiro *Assistentes de Sala*

